ANNO XLV. NUMERO 38. QUINTA FEIRA 18 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM 6 DE FEVEREIRO DE 1869.

3ª secção.

N. 182.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo nesta data autorisado ao inspector do arsenal de marinha, a comprar a Cardoso & Irmão, pela quantia de 300$ seis toneladas de carvão coke para a continuação da fundição de balas; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 183.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado a deliberação que tomou o capitão do porto de despedir do serviço da capitania o guarda Antonio José de Souza; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 184.—Dita ao mesmo.—Remetto a V. S. a feria dos vencimentos dos trabalhadores empregados nos concertos do palacio desta presidencia, na semana de 1 a 6 do corrente, afim de que mande pagar na fórma do costume, a quantia de 99$200, em que importa a dita feria, ou a que se liquidar, pelo credito de 2:000$ concedido pelo ministerio do imperio em aviso de 16 de novembro do anno passado, a que se refere a ordem do thesouro nacional n. 211 de 20 do mesmo mez.

N. 185.—Dito ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o requerimento documentado, a que se refere a sua informação de hontem, sob n. 71, e no qual o major do corpo provisorio de policia, Antonio Feitosa de Mello, pede pagamento da quantia de 150$, que allega haver despendido com a conducção de armamento da estação da via-ferrea em Una para a villa do Buique, e vice-versa, tenho a dizer que mande effectuar esse pagamento, logo que o mencionado major apresente as duplicatas dos recibos annexos ao predito requerimento, attendendo a que o armamento de que se trata, parte era do que estava em poder da guarda nacional e que foi mandado recolher pela presidencia, sendo entregue no arsenal de guerra, e parte foi enviado desta capital para a guarda nacional de Garanhuns.

N. 186.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista da inclusa conta, mande V. S. pagar á empreza do *Jornal do Recife* a quantia de 14$000, proveniente de setenta boletins que forneceu á secretaria do governo, contendo noticias do theatro da guerra contra o governo da republica do Paraguay.

N. 187.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. em vista da inclusa relação, liquidar e pagar ao secretario do Gymnasio Provincial, bacharel Antonio da Assumpção Cabral, para isso indicado pelo respectivo regedor em officio de hontem, a importancia das pensões correspondentes ao trimestre de janeiro á março deste anno, dos alumnos externos gratuitos daquelle estabelecimento, descontando-se nessa occasião a quantia de 500$ para amortização da que em virtude de portaria desta presidencia de 19 de dezembro ultimo, foi adiantada por emprestimo ao mencionado estabelecimento.

4ª secção.

N. 189.—Officio ao Dr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, presidente da provincia do Ceará.—Rogo a V. Exc. queira expedir suas ordens para que o delegado de policia do termo do Icó, dessa provincia, ponha em liberdade o individuo de nome Antonio José de Magalhães, que, tendo sido recrutado no municipio de Ouricury desta provincia, ficára, por doença grave, naquelle termo, d'onde devia seguir para esta capital. Havendo-me requerido o pai desse recruta a sua soltura, provando com documentos a isenção que tinha para o serviço do exercito, depois de ouvir o chefe de policia desta provincia, attendi aquella pretenção; e é por isso que solicito de V. Exc. a expedição de ordem para que seja elle relaxado da prisão em que se acha no indicado termo.

N. 190.—Portaria ao director geral da instrucção publica.—Approvo a deliberação tomada pelo conselho director, communicada por Vmc. em officio de 28 de novembro do anno proximo findo, sob n. 428, para que em vez de uma relação de livros, cujo uso é obrigatorio para as aulas de instrucção primaria, se organise uma lista de todos os livros approvados para uso das mesmas aulas, ficando á escolha dos professores o emprego daquelles que melhor se prestarem ao ensino.

N. 191.—Dita á camara municipal da cidade de Goyanna.—Pelo officio que me dirigio a camara municipal da cidade de Goyanna, em 29 de janeiro ultimo, fiquei inteirado de terem sido expedidos diplomas aos cidadãos eleitos juizes de paz dos districtos da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, e de haverem prestado juramento em sessão extraordinaria da mesma camara, e o 1º, 2º e 4º juizes de paz do 1º districto, e o 1º e 4º do 2º da predita freguezia.

N. 192.—Dita ao engenheiro Luiz José da Silva.—Com as copias das informações ministradas pela contadoria e pelo inspector da thesouraria de fazenda em 26 de janeiro proximo findo, sob n. 49, respondo ao officio de Vmc. de 28 de dezembro do anno passado.

N. 193.—Dita aos Srs. P. F. Needhan e Candido C. G. Alcoforado, presidente e secretario da commissão encarregada de promover o estabelecimento de uma linha telegraphica entre esta capital e o sul do imperio.—Transmitto a Vv. Ss. para seu conhecimento, cópia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 19 de janeiro proximo findo, declarando que por outro aviso de 14 de dezembro do anno passado, já teve solução a proposta para o estabelecimento de uma linha telegraphica entre esta capital e o sul do imperio.

N. 194.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar duas passagens de estado á ré, até o Rio-Grande do Norte, no vapor que tem de seguir para alli, á Joaquim Romão Seabra de Mello e seu filho Antonio Joaquim Seabra de Mello.

N. 195.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria d'Assumpção de Luna Almeida, professora publica de instrucção primaria da 3ª cadeira da fregnezia de Santo Antonio desta cidade, e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 20 de janeiro ultimo, sob n. 13, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado somente, e a contar de 7 do citado mez de janeiro, para tratar de sua saúde.

N. 196.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Alexandrina Dias de Tolêdo, professora publica de instrucção primaria da povoação de Trombetas, e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 7 de janeiro ultimo, sob n. 2, resolve prorogar por tres mezes com ordenado somente a licença que lhe foi concedida em 12 de novembro do anno proximo findo, para tratar de sua saúde.

N. 197.—Dita.—O presidente da provincia em vista da informação ministrada pelo director geral da instrucção publica, em 25 de janeiro ultimo, n. 16, acerca do requerimento de Thereza Josephina da Cunha Sales, professora publica de instrucção primaria da 2ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado somente, e a contar do dia 7 do predito mez de janeiro para tratar de sua saude.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 6 DE FEVEREIRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 198.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, sob n. 73, que nesta data autorisou-se o major director do arsenal de guerra, a mandar concertar o relogio de parede da fortaleza do Brum, como V. Exc. solicitou em seu citado officio.

2.ª secção.

N. 199.—Edital.—Pela secretaria do governo se faz publico para sciencia, de quem interessar possa, o edital abaixo transcripto do juiz de direito da comarca de Goianna, pondo a concurso a serventia vitalicia dos officios de escrivão do jury e execuções criminaes da dita comarca, ficando assignado, a contar desta data, o prazo de 30 dias, para, de conformidade com o disposto no decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, os pretendentes apresentarem os seus requerimentos devidamente instruidos.

N. 200.—Edital.—O Dr. Francisco Gonçalves da Rocha, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito da comarca de Goianna da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional, que Deus guarde, etc.—Faço saber aos que este edital virem, que, em virtude de ordem do governo da provincia, estando vagos o officio de escrivão do jury desta comarca e o de escrivão de execuções criminaes, que lhe é annexo, creados ambos estes officios pelo art. 108, da lei n. 261, de 3 de dezembro de 1841, visto como não tendo sido providos pelo governo imperial desde a data de sua creação, exercendo-os por isso actualmente Juvenal Antonio de Albuquerque, na qualidade de escrivão interino, nomeado por este juizo, acham-se os ditos officios em concurso com o prazo de 60 dias, dentro do qual os pretendentes, que a elles se quizerem propor, devem apresentar os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos por lei, afim de serem endereçados ao governo imperial. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume. Cidade de Goianna, 25 de janeiro de 1869.—Eu Joaquim José da Costa Leite, escrivão o escrevi.—Francisco Gonçalves da Rocha.—Está conforme. O escrivão, Joaquim José da Costa Leite.

4.ª secção.

N. 201.—Officio ao regedor do gymnasio provincial.—Nesta data transmittio-se a thesouraria provincial para o fim indicado no officio de V. S. datado de hontem, a relação que veio annexa ao seu citado officio, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 8 DE FEVEREIRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 202.—Portaria ao capitão do Porto.—Tendo neste momento recebido participação do Dr. chefe de policia de que o rio Capibaribe, que começa a encher com força pelas chuvas que tem cahido, já destruira a ponte do lugar da Torre, e parte da da Magdalena, interceptando a commissão para esta capital; cumpre que V. S. com a maior urgencia mande algumas baleeiras para aquelles lugares, afim de prestarem soccoro as pessoas que não podem sahir de suas habitações, em consequencia daquella enchente, estendendo esta providencia para o aterro dos Afogados.

N. 203.—Dita de igual theor ao inspector do arsenal de marinha.

2ª. secção.

N. 206.—Dita ao commandante superior interino do Recife.—Mande V. S. desligar do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio ao tambor José Estevão Apolinario, filho menor de Maria Magdalena da Assumpção, de que trata o seu officio n. 14 de 5 deste mez, visto não poder elle servir por incapacidade phisica.

3.ª secção.

N. 207.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Devolvendo á V. S. o requerimento documentado, á que se referem os seus officios de 30 de junho, 20 de agosto e 22 de dezembro do anno proximo passado, sob ns. 397, 499 e 813, e no qual Bernardino de Senna Dias pede indemnisação do damno causado em seu terreno sito no Varadouro em Olinda, com a construcção de uma caixa d'agua e uma levada para o encanamento das aguas do rio Beberibe para aquella cidade, tenho a dizer que o autoriso, de conformidade com o ultimo de taes officios, a despender pela consignação das eventuaes no corrente exercicio, a quantia de 330$ que reclama o procurador fiscal dessa thesouraria, sendo 300$ para levar-se a effeito a indemnisação de que se trata, e 30$ provenientes de despezas feitas com o respectivo processo. Para isso fica aberto o necessario credito, conforme V. S. solicitou no mencionado officio.

N. 208.—Dita ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data autoriso o chefe da repartição das obras publicas a mandar fazer por administração os reparos de que necessita o proprio provincial que serve de quartel ao destacamento da Passagem da Magdalena, despendendo para esse fim até a quantia de 275$, em que foram orçados taes reparos.

N. 209.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 6 do corrente, sob n. 60, tenho a dizer em resposta que o autoriso a mandar pagar pela sobra da consignação do § 19 art. 15 da lei do orçamento vigente a quantia de 100$ proveniente dos 10 por cento que foram descontados da importancia da bomba construida no 18º da estrada de Pão d'Alho, e que por engano da contadoria dessa thesouraria deixou de ser incluida na prestação definitiva das obras daquelle lanço de estrada, e levada a caixa de depositos. Incluso devolvo o certificado que veio annexo ao citado officio.

N. 210.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Póde Vmc., conforme indica em seu officio de 6 do corrente n. 52, mandar fazer por administração os reparos de que precisa a casa que serve de quartel ao destacamento da Passagem da Magdalena, despendendo para esse fim até a quantia de 275$ em que foram orçados taes reparos, segundo consta de seu citado officio, que fica assim respondido.

4ª secção.

N. 213.—Dita ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Tendo recebido participação do chefe de policia de que o rio Capibaribe que começa a encher com força pelas chuvas que tem cahido, destruira a ponte do lugar da Torre, e parte da da Magdalena, cumpre que Vmc. com urgencia vá examinar o estado de segurança das pontes desta cidade, e solicite as providencias que julgar necessarias no caso de qualquer d'ellas estar em perigo de cahir.

N. 214.—Dita ao inspector da saúde publica.—Remetta-me Vmc. com urgencia algumas laminas ou tubos com puz vaccinico de boa qualidade para serem enviadas ao presidente da Parahyba, que as solicita.—Igual ao commissario vaccinador provincial.

N. 215.—Circular á camara municipal do Recife.—Convindo que estejam nesta presidencia até o fim de março futuro, impreterivelmente, de sorte que possam ser enviados ao ministerio do imperio, para os fins declarados nos arts 121 e 123 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, as cópias das actas das eleições primarias para deputados e senadores, á que se está procedendo, determino á camara municipal do Recife que, á proporção que fôr recebendo das mesas parochiaes os respectivos livros, faça immediatamente extrahir, nos termos do art. 1º das instrucções de 30 de setembro do anno passado, e do art. 80 das de 31 de dezembro do mesmo anno, e remetta á esta presidencia cópias das actas, tanto da organização das mesas, 1ª, 2ª e 3ª chamadas dos votantes, como das especiaes da apuração dos votos para eleitores geraes e para eleitores especiaes, devendo todas ellas, mesmo as da apuração dos votos, vir em duplicata, tiradas ou subscriptas pelo secretario da camara, e concertadas por um dos tabelliães de notas do lugar, e na falta destes por um dos escrivães de paz. O que muito recommendo á sobredita camara municipal. No mesmo theor ás demais camaras.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 8 DE FEVEREIRO DE 1869.

2ª secção.

N. 216.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. datado de 27 de janeiro ultimo, e sob n. 147, manda declarar, que nesta data autorisou-se o chefe da repartição das obras publicas a mandar fazer por administração os reparos de que precisa a casa, que serve de quartel ao destacamento da Passagem da Magdalena.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 9 DE FEVEREIRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 220. Portaria ao chefe da divisão naval.—Submettendo nesta data a decisão do governo imperial a baixa do grumete da curveta a vapor *Recife*, de nome José dos Santos, reclamado como subdito portuguez com o nome de José Vieira Valladão, pelo consul de sua magestade fidelissima, queira V. Exc. providenciar para que o referido grumete, sobre que versa a sua informação n. 54, de 6 do corrente, seja conservado a bordo daquella curveta ou do brigue-barca *Itamaracá* até ulterior deliberação do mesmo governo imperial.

N. 221.—Dita ao mesmo.—Tendo resolvido á vista do que verbalmente representou-me o capitão de mar e guerra, capitão do porto, nomear o primeiro tenente da armada Firmino Xavier Rodrigues Pinheiro, que se acha nesta capital, com permissão do ministerio da marinha, para servir interinamente de ajudante do mesmo capitão do porto; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 222.—Dita ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Autoriso V. Exc. a permittir que o soldado invalido do 1.º regimento de artilharia de linha Joaquim Antonio da Rocha, vá a villa de Garanhuns, onde poderá demorar-se por espaço de dous mezes, afim de tratar de negocios de sua familia, ficando assim deferido o requerimento que veio annexo ao officio de V. Exc. de 8 do corrente, sob n. 80.

N. 223.—Dita ao mesmo.—Tendo por deliberação de hoje concedido a exoneração que solicitou o capitão reformado do exercito Rozendo Monteiro de Lima, do lugar de ajudante do director da colonia militar de Pimenteiras, assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 224.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Nos termos de sua informação de 8 do corrente, sob *n.* 32, e de conformidade com os pareceres da thesouraria de fazenda, juntos por cópia, mande V. S. satisfazer com urgencia os dous inclusos pedidos de fardamento as praças do exercito e da guarda nacional, que se acham destacadas no presidio de Fernando.

N. 225.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S, postar amanhã no caes do Forte do Matto, um escaler que possa transportar para bordo do vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana 5 sentenciados de justiça e 10 guardas nacionaes, que os vão escoltando, e que nesse vapor tem de seguir para Fernando de Noronha.

N. 226.—Dita ao capitão do porto.—A vista do que V. S. me representou verbalmente tenho deliberado nomear o primeiro tenente da armada Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro, que se acha nesta capital com permissão do ministerio da marinha, para servir interinamente de ajudante de V. S. na capitania do porto. O que lhe communico para sua intelligencia.

N. 227.—Dita ao consul de Portugal.—Foi-me presente a representação de 29 de janeiro proximo findo, em que o Sr. consul de Portugal solicita baixa para o grumete da curveta a vapor *Recife*, de nome José dos Santos, por ser subdito portuguez e chamar-se José Vieira Valladão, conforme consta do certificado junto a mesma representação. E em resposta cabe-me dizer ao mesmo Sr. consul, que nesta data submetto o assumpto a decisão do governo imperial a quem compete providenciar sobre a referida baixa, e que com a sua solução restituirei ao Sr. consul o certificado que veio junto a sobredita representação. Entretanto envio-lhe copia das informações que a respeito ministraram o conselheiro chefe da divisão naval do segundo districto e o commandante d'aquella curveta.

N. 228.—Dita ao consul da Confederação Norte-Allemã.—Transmitto em original ao Sr. consul da Confederação Norte-Allemã o termo de declaração feita perante o chefe de policia da provincia das Alagôas pelo engenheiro civil, subdito da Saxonia, Carlos Frederico Thuron von Bottenstern, e solicitados em officio do mesmo Sr. consul, de 24 de abril do anno passado e 20 de janeiro do corrente. Renovo ao Sr. consul a segurança de minha estima e consideração.

N. 229.—Dita ao conselho de compras navaes.—Póde o conselho de compras navaes, nos termos do respectivo regulamento promover acquisição dos objectos constantes do seu officio de 18 de janeiro ultimo, visto serem precisos para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha, communicando o resultado a esta presidencia.

N. 230.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão reformado do exercito Rozendo Monteiro de Lima, resolve conceder-lhe exoneração do lugar de ajudante do director da colonia militar de Pimenteiras.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1869.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, qual a importancia do calçamento feito no corrente exercicio, e quanto se tem despendido até agora com o mesmo calçamento nos exercicios anteriores, desde o seu começo.

José de Amorim Lima.—Sim, pagos os direitos devidos.

José Xavier Faustino Ramos Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Bezerra dos Santos Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

### Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 17 de fevereiro de 1869.

N. 234.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Augusto Lopes, Portuguez, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Maria Francisca da Conceição, Manoel Boaventura e João Francisco Tiburcio, por disturbios; Francisco José Baptista e Antonio Francisco de Oliveira, até segunda ordem; e João, escravo de um Dr. Manoel de Tal, por fugido.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos.*

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por deliberação de 17 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, de delegado litterario da freguezia do Poço da Panella, o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

BANDEIRA NO MONTEIRO.—Hoje á noute será hasteada a bandeira de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na capella da povoação do Monteiro.

Logo que terminar o serão dansante, haverá um trem dos trilhos urbanos para o Recife.

PONTES DO CACHANGÁ E DA PASSAGEM.—A repartição das obras publicas trata de dar meio commodo e seguro aos moradores de além do rio Capibaribe, fazendo passadiços no lugar das pontes dessas denominações.

ELEIÇÕES.—Temos o resultado das seguintes freguezias:

2º DISTRICTO.

*Rosario de Goyanna.*

Eleitores para senador.

Coronel José Joaquim da Cunha R. Barros 1018
José Corrêa de Oliveira Andrade 1016
Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira 1013
Amaro Gomes da Cunha Rabello 1012
Bento José das Neves Wanderley 1011
Padre Manoel Marques Barbosa 1010
Arminio Americo Tavares da Cunha Mello 1008
José Francisco de P. C. de Albuquerque 1006
Padre Manoel Cavalcanti B. de Menezes 1005
Dr. Honorio Fiel de S. Vaz Curado 1003
Antonio Pinheiro de Mendonça 1002
José Corrêa de Oliveira A. Junior 1001
Bento Archelão Vaz Curado 999
Honorato da Cunha Rego Barros 997
Padre José Paulino da Silva Monteiro 996
Bemvenuto Pinheiro de Mendonça 994
Valentiniano da Cunha Rego Barros 992
Ludovico Francisco Cavalcanti 991
Francisco Guedes do Espirito Santo 990
José Baptista de Araujo M. Caricé 988
Francisco Assis Bezerra de Menezes 987
Manoel da Conceição P. de Albuquerque 985
José do Carmo C. Corrêa de Oliveira 984
Leodegario C. de Oliveira Andrade 983
Hermino P. de Mendonça e Mattos 982
Dr. João Francisco C. de Albuquerque 981
João Domingues da Silva 980
Epiphanio José da Silva 978
José Cesar de Albuquerque 976
Francisco de Paula Castilha Curado 975
Victorino Moreira de Souza 974
José Antonio de Albuquerque 972
Francisco de Paula Cabral 971
Joaquim de Mattos Alcantillado Rochedo 968
Manoel A. da Purificação 967
Antonio Ferreira de Aguiar 965
Francisco C. de Albuquerque Chacon 962
João Gomes de Souza 960
Antonio Corrêa dos Santos Leal 957
Antero Militão de Guimarães Milla 954
Manoel Lourenço Nunes da Silva 953
Trajano de Medeiros e Albuquerque 913

Eleitores para deputados.

João Joaquim da Cunha Rego Barros 1003
Bento José das Neves Wanderley 995
José Corrêa de Oliveira Andrade 988
Amaro Gomes da Cunha Rabello 982
Dr. Honorio Fiel de S. Vaz Curado 981
Dr. Francisco T. da Cunha Mello 974
Antonio Pinheiro de Mendonça 972
Padre Manoel Marques Barbosa 966
José F. de Paula C. de Albuquerque 963
Padre Manoel Cavalcanti B. de Menezes 962
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto 959
Ludovico Francisco Cavalcanti 953
José Cesar de Albuquerque 951
Arminio Americo T. da Cunha Mello 948
Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira 948
Honorato da Cunha Rego Barros 947
Bento Archelão Vaz Curado 944
José Corrêa de Oliveira Andrade Junior 942
Valentiniano da Cunha Rego Barros 936
Francisco de Paula Cabral 935
João Gomes de Souza 935
José Felippe Bezerra de Menezes 934
José Antonio de Albuquerque 931
João Domingues da Silva 930
Joaquim de Mattos Acantillado Rochedo 928
Joaquim Jorge Figueira da Silva 925
Antonio Ferreira de Aguiar 923
Luiz Cavalcanti de Albuquerque e Souza 922
José Baptista de Araujo M. Caricé 921
João Carneiro da Camara 920
Estevão Candido da Silva 949
Bemvenuto Pinheiro de Mendonça 911
Manoel Assuero da Purificação 906
Manoel Barbosa Cordeiro 902
Manoel de Brito Camello da Veiga 894
José Ignacio de Mello 889
Leodegario Corrêa de Oliveira Andrade 886
João Alves Ferreira Muribeca 875
Astrulino José da Silva Barretto 870
Thomaz Antonio Guimarães 852
José Antonio Ferreira da Costa 847
Francisco de Salles Medeiros 841

*Ó de Goyanna.*

Eleitores para senador e deputados.

Vigario L. de Albuquerque Loyolla 944
Antonio Guedes Gondim 906
Joaquim José Gomes de Oliveira 902
Felippe Francisco Cavalcanti 901
Padre José Leitão da Costa Machado 895
Luiz Francisco de Albuquerque 890
João da Costa Ribeiro Canto 886
Serafim Velho Camello P. de Albuquerque 885
Silvano de Araujo B. e Albuquerque 882
Miguel Joaquim Cesar 881
Francisco Tavares de Mello 877
Vicente Ferreira Bezerra dos Santos 873
Manoel da Costa Henriques de Carvalho 871
Francisco Ignacio de Andrade 868
Luiz Gomes Corrêa de Oliveira 854
Aquilino José de Guimarães Ferreira 850
Antonio Ribeiro Campos 843
Joaquim Demetrio Pereira Freire 842
Manoel Freire de Andrade 840
Antonio Freire de Souza Monteiro 837
João Carneiro Pereira de Souza 834
Manoel Bezerra d'Assumpção 834
José Maria Peixoto de Andrade 834
José da Silva Santos 831
Francisco Rodrigues C. de Albuquerque 826
Joaquim dos Santos Borges Teixeira 825
Henrique Pereira Guedes 821
João Antonio Rodrigues Couva 810
Antonio Pessôa de Albuquerque 806
João Peixoto Ferreira de Andrade 801

4º DISTRICTO.

*Bezerros.*

Eleitores para senador.

Francisco Gomes dos Santos 774
Francisco Apolonio Bezerra e Silva 774
Manoel Bezerra dos Santos Junior 774
Joaquim Pantaleão Xavier Lemos 774
Bernardo José Brayner 774
José Florencio de Lima 774
José Bezerra de Vasconcellos 772
Francisco Rumão Torres 771
Francisco Gomes da Silva Vieira 771
Miguel Archangelo Bezerra e Silva 770
Manoel José de Vasconcellos Santos 770
Antonio Manoel da Cunha 770
Clementino dos Santos Lima Semente 770
Francisco Thomé da Silva 768
Joaquim da Costa Pereira 768
José Perino da Silva 766
José Joaquim de Lyra 766
João Baptista Lima 765
Antonio Pereira da Silva 765
Manoel Salvador dos Santos 765
José Francisco dos Santos 765
João Francisco dos Santos 765

Eleitores para deputados.

Francisco Apolonio Bezerra e Silva 774
Francisco Gomes dos Santos 774
Joaquim Pantaleão Xavier Lima 774
Manoel Bezerra dos Santos Junior 774
Bernardo José Brayner 774
José Florencio de Lima 774
José Bezerra de Vasconcellos 772
Francisco Rumão Torres 771
Francisce Gomes da Silva Vieira 771
Clementino dos Santos Lima Semente 770
Manoel José de Vasconcellos Santos 770
Antonio Manoel da Cunha 770
Miguel Archangelo Bezerra e Silva 770
Joaquim da Costa Pereira 768
José Pereira da Silva 768
Francisco Thomé da Silva 766
João Rodrigues Lima 765
João Baptista Lima 765
José Bernardo dos Santos 765
Manoel Antonio de Mendonça 765
José Joaquim de Lyra 765
José Rufino de Oliveira 765

HARPA DE FOGO.—Sôb este titulo annuncia o Sr. Victoriano Palhares um novo volume de poesias suas, que deve em breve apparecer.

Poeta dotado de uma alma grande e apaixonada, o Sr. Palhares não podia ser insensivel aos triumphos de sua patria; fez vibrar sua lyra, e della arrancou em honra do Brasil as melodias que hoje colleciona e offerece ao corpo do commercio, em cujo seio conta muitos amigos e devotadas sympathias.

A guerra do Brasil com o Paraguay forneceu o assumpto, a mente e o estro do poeta vestiram-n'o das galas da poesia: era justo e natural que taes materiaes produzissem uma HARPA DE FOGO. Ella virá corroborar de alguma fórma o bom conceito de que goza o poeta.

Nós o felicitamos pela lembrança do mimo ás lettras patrias, e desejamos que tenha o melhor exito possivel essa nova pagina de sua alma.

Assigna-se no escriptorio deste *Diario* e na livraria franceza, á rua do Crespo.

BARCAÇA.—Hoje, na praça do Corpo-Santo, se venderá em leilão uma, com proporção para armar grande brigue.

ALFORRIAS.—Somos informados por pessôa digna de inteira fé, que o Sr. capitão Felix Francisco de Souza Magalhães, sollicitador no fôro desta cidade, havendo libertado em setembro do ultimo anno uma sua escrava por nome Heleodora, que lhe havia prestado longos e estimados serviços, acaba de renovar este acto de generosa liberalidade á respeito de uma cria por nome Angelo, com dous annos e quatro mezes de idade.

Sempre promptos á registrar e louvar actos desta natureza, é com prazer que entregamos ao publico a noticia destes verdadeiras rasgos de desinteresse que põem á mostra sentimentos de ordem muito elevada.

Em nome da humanidade, aceite o nosso comprovinciano os nossos afervorados testemunhos de admiração.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 96ª em beneficio da igreja da Boa-viagem, que corre no dia 26.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 16 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues e Silva, Uchôa Cavalcante, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando o Sr. desembargador Guerra, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel Alexandre Garcia.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Uchôa Cavalcante e Motta.—Deram provimento. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Francisco Pereira da Silva.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Assis, Domingues e Silva e Freitas Henriques.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrida, Maria Pereira de Mattos.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Almeida Albuquerque e Domingues e Silva.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Cacemiro José Espinola.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Assis, Souza Leão e Uchôa Cavalcanti. — Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Francisco Xavier de Barros.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Motta e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Tertuliano Alves de Queiróz.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Souza Leão e Uchôa Cavalcante.—Improcedente. Reccorrente, Francisco Maria Bezerra de Mello; reccorrido, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Uchôa Cavalcante, Gitirana e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente o juizo; reccorrido, Pedro Jaime de Menezes.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Assis, Freitas Henriques e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Marcolino Antonio Xavier.—Relator o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Souza Leão e Gitirana.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Manoel da Silva Velloso.—Relator o Sr. desembargador Freitas Henriques, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Uchôa Cavalcante e Motta.—Improcedente.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, D. Mariana da Conceição Pereira; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Almaida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Domingues e Silva, e Lourenço Santiago.—Negaram provimento.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Joaquina Benedicta Vieira da Silva; appellado, Joaquim Ribeiro Pessoa de Lacerda.—Nullo de fl. 62 em diante.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellações civeis: appellante, Antonio Norberto de Souza Lealdade; appellada, a camara municipal de Olinda. Appellante, o visconde de Suassuna; appellado, Joaquim Rodrigues Duarte.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação civel: appellante, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellada, a fazenda. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Manoel José de Mello.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, o juizo; appellado, Themoteo João da Costa. Appellante, Martiniano Barbosa do Carmo; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Januario da Costa Jaries. Appellante, o juizo; appellado, Severino Dantas de Araujo. Appellante, o juizo; appellado, Vicente Rodrigues Pereira.

Do Sr. desembargador Domingues e Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Antonio José dos Santos. Appellação civel: appellante, José Rodrigues Paz; appellada, D. Helena Maria do Carmo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação crime: appellante, Luiz José Maranhão; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações civeis: appellante, Victorino Lopes da Costa; appellado, Domingos Muniz Barros Monteiro. Appellante, Heliodoro Acacio Rangel; appellado, João Fernando da Cruz.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, Severino Torquato dos Anjos. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Clementino de Souza. Appellante, Manoel Joaquim Quixabeira; appellada, a justiça. Appellante, Salvador Antonio Rodrigues Lima; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Gomes da Silva.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, Antonio Francisco Anastacio; appellado, Candido Affonso Moreira.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

## Revisão do jury do Recife em 11 de janeiro.

Poço.

Francisco Rodrigues dos Passos.
Francisco José da Silva.
Francisco José Vianna.
Francisco de Paula do Rego Barros.

Varzea.

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Francisco Sotter de Figueirêdo Castro.
Francisco de Paula Corrêa de Araujo.
Francisco Xavier Carneiro Lins.
Francisco da Silva Miranda.
Firmino dos Santos Vieira.

Jaboatão.

Dr. Felippe de Souza Leão.
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto.
Francisco Antonio Pereira da Silva.
Francisco Cavalcante de Souza Leão.
Francisco Carneiro de Lacerda.
Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque.
Feliciano Rodrigues da Silva.

Recife.

Gustavo Sesiasemo Furtado de Mendonça.
Gedeão Forjás de Lacerda.

Santo Antonio.

Gonçalo José Affonço.
Dr. Gervasio Rodrigues Campello.

S. José.

Dr. Galdino Ferreira Gomes.
Godofredo Henrique de Miranda.

Boa-Vista.

Gustavo José do Rego.
Dr. Gabriel Alcides Raposo da Camara.
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.
Dr. Graciliano de Paula Baptista.
Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.
Gemeniano Joaquim de Miranda.

Recife.

Capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.
Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida.
Horacio Pires Galvão.

Santo Antonio.

Herminio Ferreira da Silva.
Henrique José Alves Ferreira.
Heliodoro Fernandes da Cruz.

S. José.

Hemeterio Maciel da Silva.

Boa-Vista.

Heliodoro de Aquino Fonseca.
Dr. Henrique do Rego Barros.
Horacio de Gusmão Coelho.
Henrique Soares de Andrade Brederodes.
Henrique Guilherme Stteple.
Hyppolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.
Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
Hermes Carneiro Machado Rios.

Poço.

Henrique de Miranda Henriques.
Herculano Duarte de Miranda Henriques.

Recife.

Ismael Cesar Duarte Ribeiro.
Ignacio Accioly de Vasconcellos.

Santo Antonio.

Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Ignacio Firmo Xavier.
Ignacio Bento de Loyolla

S. José.

Ignacio Pessoa Esteves da Silva.

Boa-Vista.

Ismael Amavel Gomes da Silva.
Izidro José Pereira.
Ignacio Francisco Martins.
Ignacio Alvim da Silva.
Ignacio José Pinto.

Varzea.

Ignacio Alves Monteiro.
Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz.

Jaboatão.

Irinéo Coelho da Silva.
Ignacio Francisco Pereira da Silva.

Recife.

João Francisco Pontes.
João Xavier Ribeiro de Andrade Junior.
João Marques Corrêa.
Dr. José Antonio de Almeida Cunha.
José Antonio Pinto Serodio Junior.
José Guilherme Guimarães.
Tenente-coronel José Lucas Soares R. da Camara.
José Francisco da Fonseca Galvão.
José Francisco de Mello Corrêa.
João Baptista de Oliveira.
Dr. João Raymundo Pereira da Silva.
Joaquim Felippe da Costa.
José Joaquim Dias Fernandes Junior.
José Luiz de Azevedo Maia.
José Adrião da Costa Moreira.
José Gonçalves Torres.
José Pedro das Neves.
José da Silva Loyo Junior.
José Rodrigues Pereira.
José Francisco de Sá Leitão.
José Izidoro Pereira dos Reis.

Santo Antonio.

Dr. João Joaquim Fonseca de Albuquerque.
João da Cunha Soares Guimarães.
Dr. João Franklin da Silveira Tavora.
Dr. João José Pinto Junior.
João de Castro de Oliveira Guimarães.
João Manoel de Castro.
Dr. João da Silva Ramos.
João Gonçalves Pires Ferreira.
Dr. João Ferreira da Silva.
Dr. João Climaco do Espirito Santo.
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.
João Carlos Augusto de Figueirêdo.
João José Henriques.
João Felippe da Costa.
João de Freitas Barbosa.
Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos.
Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.
João de Assis Pereira Rocha.
José Gonçalves de Medeiros.
José Joaquim da Costa Leite.
José Francisco de Figueirêdo.

MUTILADO

José Affonso do Rego Barros.
José Antonio Pinto.
Dr. José Joaquim Tavares Belfort.
José Joaquim de Mendonça.
José Duarte Pereira.
José dos Santos Neves.
José Joaquim Xavier Sobreira.
José Conegundes da Silva.
José Jacome de Araujo.
José Rodolpho dos Santos.
José Candido de Souza Castro.
José Domingues Peixoto.
José Francisco de Nazath.
José Elias de Oliveira.
José Henriques da Silva.
José Francisco do Rego Mello.
José Rodrigues de Souza.
Dr. José Elisio de Carvalho Moura.
Dr. José Hygino Duarte Pereira.
Dr. José Francisco Uchôa Cavalcante.
Dr. José Joaquim de Almeida Nobre.
Dr. José Domingues da Silva.
Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
José Hygino de Souza Galvão.
José Candido Viegas.
Dr. José Felix de Brito Macedo.
José Barbosa de Miranda Santiago.
José Pedro de Souza e Silva.
José Augusto de Araujo.
José Luiz Netto de Mendonça.
Joaquim Vaz de Siqueira.
Joaquim de Souza Miranda Couto.
Joaquim Olynto Bastos.
Joaquim Antão de Souza.
Joaquim Corrêa de Araujo.
Joaquim José da Silva Guimarães.
Joaquim Ferreira Ramos.
Joaquim de Souza Raposo.
Joaquim Ugolino da Silva Fragoso.
Joaquim Alves Monteiro.
Joaquim da Costa Fajosa.
Joaquim Mendes Carneiro Leão.
Joaquim dos Santos Neves.
Joaquim de Almeida Pinto.
Joaquim Antonio Carneiro.
Dr. Jacintho Pereira do Rego.
Dr. João Francisco Teixeira.
Joaquim José do Rego Rangel.
Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça.
Joaquim Lopes Machado.
Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela.
Dr. Joaquim Pontes de Miranda.
Julio José Pereira da Rocha.
Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Januario de Sá Barreto.
Dr. Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.

S. José.

João José de Carvalho.
João Moreira de Mendonça.
João Pacheco Alves.
João Soares da Fonseca Velloso.
João Antonio de Mello.
João Joaquim da Fonseca Capibaribe.
João Cesar Cavalcante de Albuquerque.
João Antonio da Silva Pereira.
João Joaquim de Siqueira Varejão.
José Xavier Faustino Ramos.
José Alfredo de Carvalho.
José Joaquim de Oliveira Baduem.
José Antonio Pereira da Silva.
José Francisco de Salles Baviera.
José dos Santos Lages.
José Francisco de Souza Lima.
José Carlos Paes Barreto.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Felippe Viegas.
Joaquim José Ramos.
Joaquim Barbosa dos Reis.
Joaquim Francisco de Torres Galindo.
Joaquim Alves Machado.
Jesuino Rodrigues Cardoso.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Dr. Joaquim José Ferreira da Rocha.
Joaquim Luiz Virães.

Boa Vista.

Dr. João Vicente da Silva Costa.
João Francisco da Cruz.
D. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
Joaquim Francisco do Rego.
João da Silva Faria.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
João Carneiro Lins Soriano.
João Manoel Ribeiro de Castro.
João Francisco Antunes.
Dr. João Maria Seve.
João Athanasio Botelho.
João Martins dos Rios.
João Pedro de Jesus da Matta.
João Hermenegildo Borges Diniz.
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
João Duarte Carneiro Monteiro.
Commendador João Baptista de Castro e Silva.
João dos Santos Porto.
João Valentim Vilella.
João Carneiro Monteiro da Silva Santos.
José Pereira Teixeira.
José de Vasconcellos.
José Maria Seve.
Coronel José Gomes Lial.
Dr. José Carneiro da Rocha.
José Eusebio Alves da Silva.
José Pires Ferreira.
José Marques da Costa Soares.
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes.
José Joaquim da Siva Guimarães,
Dr. José dos Anjos Vieira de Amorim.
Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira.
Dr. José Soriano de Souza.
José Jeronimo de Souza Limoeiro,
José Maria Freire Gameiro.
José Delfino da Silva Corrêa.
José Pacheco de Medeiros.
José Luiz Innocencio Pogge.
José Baptista de Castro e Silva.
José Carneiro da Cunha.
José Maximiano Soares de Avellar.
José Antonio Moreira Dias.
José Francisco de Paula Ramos.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
José Antonio Vieira de Souza.
Dr. José da Silva Braga.
José Henriques Machado.
José Carlos Teixeira.
José Cavalcanti de Albuquerque.
José Gonçalvel Pereira.
José Affonso dos Santos Bastos.
Dr. José Antonio Pinho Borges.
José Perette Seve.
Dr. Joaquim José de Campos C. M. e Albuquerque.
Dr. João Joaquim Ramos e Silva.
João Gregorio dos Santos.
Dr. José Vicente Duarte Brandão.
João Tiburcio da Silva Guimarães.
João José de Miranda.
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
Joaquim de Gusmão Coelho.
Dr. Joaquim Piris Machado Portella.
Joaquim Juvencio da Silva.
Joaquim Gilsseno de Mesquita.
Joaquim Gonçalves Ferreira.
Joaquim Pires Carneiro Monteiro.
Dr. Joaquim de Oliveira e Souza.
Dr. Joaquim José de Miranda.
Dr. Joaquim de Souza Reis.
Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Joaqnim José de Faria Neves Junior.
Dr. Joaquim José da Fonseca,
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcanti.
Joaquim José Silveira.
Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas.
Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares.
Justino José de Souza Campos.
Juvencio Augusto de Athayde.
Dr. Julio Augusto da Cunha Guimarães.
Januario Constancio Monteiro de Andrade.
Conselheiro João Silveira de Souza.
Dr. José Antonio de Figueirêdo.
Major José Luiz Pereira.
Tenente-coronel Joaquim Caetano de Souza Consseiro.
José Henrique Trindade.
Dr. José Fernandes Pereira de Barros.
Joaquim Aurelio Wanderley.

Afogados.

Dr. José Roberto de Moraes e Silva.
José Buarque Lisboa.
Dr. José Maria de Albuquerque Lima.
João Ribeiro Pessoa de Lacerda.
João Cavalcanti Lamenha Lins.
João Pereira da Cunha.
João Ignacio do Rego Medeiros.
João Joaquim Alves da Silva.
João da Cruz Macedo.
João Velloso Soares.
Dr. João Alfrêdo Corrêa de Oliveira.
João Antonio de Araujo.
José Elesbão Borges Uchôa.
José Pereira da Cunha Junior.
José Francisco Brandão Cordeiro.
José Marcelino Alves da Fonseca.
José Joaquim Simões do Amaral.
José Bernardino Pereira de Brito.
José Francisco Franco.
Joaquim Francisco do Espirito-Santo.
Joaquim José Alves de Albuquerque.

Poço.

João Luiz Victor Leuthier.
José Ignacio Pereira da Rocha.
José Francisco Pires.
José Francisco do Rego.
José Gonçalves da Porciuncula.
José Theodoro de Senna.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
José Francisco do Rego Barros.
José Domingues Codeceira.
Joaquim Pires Ferreira.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
Jesuino Ferreira da Silva.

Varzea.

José Gonçalves de Albuquerque.
José Mendes Vieira.
Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa.
Joaquim d'Assumpção Queiroz.
João Cavalcanti Filgueiras de Menezes.
José Jacques da Costa Guimarães.
José Antonio de Brito Bastos.
José Antonio de Oliveira e Silva.

Muribeca.

João Luiz Ribeiro de Farias.
José Joaquim dos Santos e Silva.
José Mendes de Carvalho.
José Ignacio de Lira.
Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos.
Joaquim Pedro Carneiro Campello.
José Carlos Vieira Teixeira.

Jaboatão.

Dr. João Augusto de Souza Leão.
José Francisco Pereira da Silva Junior.
Joaquim Pereira Vianna.
Juvino Coelho da Silva.
José Fernandes Monteiro.
José Francisco do Rego Barros.
José Thomaz de Aquino Pereira.
José Rufino Barbosa da Silva.
José Marques Carneiro Leão.
José Joaquim de Sá Barreto.
Jeronymo de Souza Leão.

S. Lourenço.

João Francisco Xavier Paes Barreto.
João Gil Paes Barreto.
José Corrêa Leal.
José Duarte de Albuquerque Maranhão.
José Francisco de Barros Rego.

*(Continuar-se-ha)*

# POLITICA INTERNA

## Partido conservador.

OS LIBERAES PERANTE AS URNAS.

Aquelles que hoje atroam os céos e a terra contra o systema eleitoral e as violencias, de que accusam por tal motivo a actual situação politica, esquecem-se do que se passou nas eleições de 1840.

Estavam então no poder os homens que haviam promovido revolucionariamente a maioridade, empregando todos esses meios reprovados e desmoralisadores, de que o Sr. Theophilo Ottoni não duvidou fazer alarde na sua *circular aos eleitores mineiros*; e assim como revolucionariamente haviam conquistado o poder, fomentando sentimentos que, logicamente, deviam produzir as suas naturaes consequencias, assim tambem conquistaram revolucionariamente as urnas nesse anno fatal.

Foram os *liberaes* que, sofregos do poder, tinham especulado com todas as paixões, os primeiros que deram o exemplo, em 1840, desde o norte até o sul, de eleições que foram verdadeiras bachanaes e conquista das urnas.

Até 1840 o paiz não tinha presenciado esses grandes escandalos, que então foram postos em pratica. Havia luta, os partidos apresentavam-se arregimentados no campo eleitoral, havia mesmo violencia em um ou outro ponto, mas nada tinha havido que se parecesse com as scenas vergonhosas e revoltantes, que o governo da maioridade autorisou e efficazmente apoiou.

Aqui, na capital do imperio, os *papos amarellos*, em bandos ameaçadores, percorriam as ruas armados de cacetes, dando morras aos *saquaremas*, commandados por Orelhas, e outros emissarios do ministerio; occupando as matrizes, afugentavam, com berreiros, cacetadas e punhaes os cidadãos honestos.

E o que se passára na capital do imperio fôra, nem mais nem menos, o que se passára em todas as provincias: e onde, apezar de todos os meios de compressão, não podia o partido no poder alcançar triumpho legal, foram os eleitores elevados á um numero fabuloso, ou fabricaram-se duplicatas de eleições.

O que dizemos não é invenção, não é filho da paixão politica, é historico.

O ministro do imperio então chamava-se Antonio Carlos, era um dos Andradas; e esse ministro, antes das eleições, dizia a' quem o queria ouvir, « *havemos de vencer, custe o que custar.* »

E venceram, mas foi com o sangue das numerosas victimas, com a fraude mais vergonhosa e desmoralisadora, que jamais se vira, e com os escandalos mais revoltantes.

O relatorio, que precedeu o acto da dissolução da camara assim eleita, consignou, fundado em peças officiaes, os abusos mais importantes, que tornavam essa eleição uma revoltante mentira: eleição, que fôra a causa verdadeira da queda do ministerio e do partido da maioridade, que sobre si chamára profundo do descredito em todo o imperio.

Em 1840 não havia lei de 3 de dezembro, não havia portanto delegados e subdelegados; a guarda nacional não estava nas condições em que hoje se acha, não havia designações para o serviço de guerra.

Em 1840 as instrucções eleitoraes eram as mesmas pelas quaes se tinham feito no imperio as eleições desde que o Brasil se constituira nação.

Em 1840 regia o codigo do processo sem alterações; eram por provincias e não por districtos as eleições de deputados.

Até 1840 os homens da revolução de abril não tinham podido vencer as eleições no municipio da côrte, apezar de ser a séde do governo supremo.

É que até 1840 havia nos partidos uma certa moralidade e pudor que os liberaes de 1840 quebrantaram, como procedimento consequente com essas miserias, a que se soccorreram para serem governo.

Em 1840 havia, porém, a desmoralisação de um governo que nada respeitava, e que mandava corpos arregimentados votar nas igrejas, como aconteceu na freguezia de Santa Rita e em outros lugares.

Alli a artilharia da marinha, formada dentro da igreja, com o seu commandante a frente, o coronel Pimentel, gritava em côro, respondendo aos cidadãos que se oppunham, fundados na lei, a que os soldados votassem; a *brigada vota.* E a brigada votou, porque assim o mandou o ministro do imperio, e as mesas nessa e em outras freguezias foram enchotadas, para serem recompostas com outros membros.

Todos os exemplos dos grandes escandalos, que, em eleições, como no geral, na politica do nosso paiz, se teem dado, partiram sempre dos liberaes, que mais ostentação fazem de amor á liberdade; foram camaras suas que abriram o triste precedente de depurações partidarias, dando assento como deputados a individuos que não o eram.

E sendo assim, que credito devem merecer á verdadeira opinião publica os protestos da opposição actual em favor da liberdade das urnas? Que o processo eleitoral deve soffrer reformas não seremos nós que o contestemos; que outras leis reclamam importantes retoques, é tambem uma necessidade geralmente sentida; mas que os liberaes são os menos aptos, pelo que teem praticado quando no poder, para bradarem contra o viciamento das eleições, é tambem o que não poderão negar todos os que quizerem ser sinceros.

Os liberaes perante as urnas, quando no poder, teem sido os primeiros a comprimir e corromper o voto popular.

Esta é a verdade historica; assim como é verdade historica que os seus excessos, a sua impaciencia pelo poder, sem quererem aguardar o amadurecimento dos fructos de uma opposição sensata, os tornam os menos aptos para a regeneração politica, industrial e economica do paiz.

(Do *Diario do Rio.*)

# PUBLICACOES A PEDIDO.

O conselheiro José Bento da Cunha e Figueirêdo, abaixo assignado, espera que todos os seus amigos particulares e politicos do circulo do Cabo lhe façãо ainda a distincta honra de elegel-o deputado á assembléa geral; e roga a todos os seus amigos politicos e particulares de toda a provincia se dignem fazer-lhe a distincta honra de incluir o seu nome na lista sextupla para senadores.

Longe do theatro da eleição, o conselheiro José Bento não duvida de que os seus amigos, cuja generosidade invoca nesta occasião, supprirão a falta de sua presença com dobrada deligencia. Elle assim o supplica com todo o fervor de quem saberá agradecer tamanha honra e fineza. Cidade de Belem do Grão Pará 1.º de fevereiro de 1869.

*José Bento da Cunha e Figueirêdo.*

*Srs. Redactores:*—Lendo no seu *Diario* de 11 do corrente uma correspondencia refutando ao que se publicou no *Liberal* com relação a confissão de José Menino complice na morte da infeliz Antonia Varejão, vi, que comquanto o autor da correspondencia, a que alludo, tivesse augmentado muito bem para destruir a falsa imputação, que se quer a toda força fazer ao pae natural daquella infeliz; todavia lhe escaparam factos narrados por José Menino, que muito servem para esclarecer ao respeitavel publico, a fim de que com razão faça o seu juizo a respeito do pae da desditosa Antonia.

José Menino logo que foi preso, quando lhe foi encontrado um lenço com as lettras iniciaes da infeliz, confessou, que com effeito elle tinha raptado aquella infeliz, e que a conduzindo até a ponte do engenho novo, ahi a tinha entregado a Henrique Fich, seu irmão, e a Joaquim Paschoal Corby, e que recebera em pagamento de Henrique 10$000 rs, e aquelle lenço, promettendo-lhe este dar-lhe mais dinheiro, e que voltando da li não soubera mais do fim da infeliz.

Ao depois interrogado novamente disse: que quem tinha matado a infeliz,tinham sido elle e Joaquim Paschoal Corby,fazendo elle o laço com a toalha, e ambos puchando nas pontas assim tinham inforcado a infeliz; sustentou isto mesmo perante Joaquim Pascoal, dizendo-lhe mais, que não negase, pois era tudo verdade o que naquella occasião referia, que se lembrasse *da carta, que, elle Joaquim Pascoal tinha escripto a infeliz em casa de João Evangelista, da qual tinha elle José Menino* sido portador, e em *virtude de tal carta* tinha a infeliz o acompanhado.

Chamando João Evangelista, este disse, que era verdade ter Joaquim Paschoal,feito uma carta em sua casa, mas que não sabia do conteudo d'ella, cuja carta fora entregue a José Menino, réo, que estava presente.

Perguntado a Joaquim Paschoal o que continha a carta, respondeu, que não era carta e sim era verdade ter mandado por José Menino uma carta fechada em branco contendo dentro uma meiada de linha, que a finada lhe tinha emcommendado.

Perguntado aonde tinha comprado as linhas, respondeo, que tinha mandádo compra-las no Recife; perguntado quem as tinha comprado, respondeo que fôra um homem, que não conhecia.

Ora, senhores Redactores, quem é tão ignorante, que não conhece nesta causa o dedo do gigante?!!

Passado quatro ou cinco dias José Menino foi conduzido em procissão para o lugar, onde apparecera o cadaver da infeliz Antonia, e então ahi sendo interrogado por quasi todos que acompanharam o rancho, mudou José Menino de resolução, e disse, que quem tiuha matado a infeliz fôra seo pae natural Francisco Alves de Miranda Varejão, sendo elle José Menino o conductor da infeliz, e que fez o laço da toalha e fôra o pae o proprio que a inforcou, e continuou a sustentar isto.

Pergunta-se, onde está a verdade da confissão de José Menino?! Como hoje homens mal intencionados e inimigos de Varejão querem por força que esta ultima confissão seja a verdadeira?!

Tenho estado silencioso a espera do processo de Varejão, que aliás está preso ha mais de quinze dias sem se dar começo ao processo; e logo que appareça tal processo, protestamos acompanhal-o e publicar tudo quanto se fôr passando, para que o respeitavel publico fique de tudo sciente, e veja de que parte está a innocencia; no entretanto com as explicações que acabamos de dar, e com o que fôra já publicado no seu conceituado jornal, de 11 do corrente, a que já nos referimos, fica o respeitavel publico inteirado da verdade.

Villa do Cabo 12 de fevereiro de 1869.

Illm. Sr. Declarando o gremio do partido conservador desta provincia, em sessão de 25 de janeiro do corrente anno que a indicação feita dos candidatos a deputados geraes, não excluindo a liberdade de escolha por parte dos eleitores,e nem revelando a intenção de lhes pôr embaraço, só tinha a autoridade de um conselho, motivado pela necessidade de attender ás circumstancias do partido e pela apreciação dos serviços prestados á causa de suas idéas; reconhecendo, aliás fôra do circulo dos candidatos propostos, muitos outros nomes dignos de serem offerecidos ao suffragio eleitoral; » tendo eu tido já a honra de representar este districto em duas legislaturas da assembléa provincial, em nome das idéas do partido que hoje dirige os destinos do paiz, ouso ainda apresentar-me candidato a deputado geral por este districto, aspirando a honra de represental-o na proxima legislatura,

A dedicação e firmesa de principios, de que tenho dado provas em toda minha vida politica; os serviços, que, por ventura, tenho prestado á causa das idéas do partido, soffrendo, por isso, demissão do cargo publico, que exercia, ha 17 annos, sem haver jamais desmerecido do conceito em que fui sempre tido pelos meus amigos, são outros tantos garantes,que offereço ao corpo eleitoral deste districto, ao qual me acho mais estreitamente ligado por aquelles serviços e relações politicas para merecer-lhe o suffragio que ora solicito.

Se V. S, pois, tomando em consideração a deliberação do gremio que, *na ausencia da opposição*, bem apreciou a liberdade e criterio, com que V. S. e os nossos amigos deveriam escolher os candidatos nas circumstancias actuaes do partido, como é de sua indole e principios, quizer tambem considerar o que deixo exposto, por modo que, com seu voto e o de nossos amigos, venho eu a ser eleito; serei incansavel na defesa de nossas idéas politicas, pugnando pela felicidade e prosperidade da nação, eg especialmente pelo bem moral e material desta provincia e districto, assim me escudem a Providencia Divina e os votos de meus concidadãos, que invocarei e saberei, de preferencia consultar para bem cumprir o honroso mandato, de que fôr encarregado.

E, sendo V. S. pessoa de legitima influencia neste districto, venho solicitar seu valioso apoio, bem como o de seus numerosos amigos á minha pretenção, tomando desde já, a ser eleito pelo voto de confiança e de conformidade de idéas, o compromisso de desempenhar, quanto em mim couber, tão elevado encargo.

Agradecendo, de ante mão, sua valiosa coadjuvação, contiuúa a ser, com a maior estima e consideração,

De V. S. amigo, patricio e sincero correligionario.— *Cypriano Fenelon G. Alcoforado.*

Recife, 9 de fevereiro de 1869.

## Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 16 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

**Indigestão, ou Dyspepsia.**—He uma enfermidade nascida e criada pelo luxo da civilização. Ellas constituem a penalidade imposta pela natureza em consequencia da desmaziada indulgencia. As regras para o tratamento desta molestia são simples, e são applicaveis para todos os casos. Conserve-se o ventre livre, renove-se o tom e vigor perdido do estomago, e regule-se a acção do figado, e assim ter-se-ha conseguido a cura. Porém agora seguem se as perguntas anciosas do enfermo: Como é de que modo pode isso ser feito? Onde existe ou poderá se achar uma medicina possuidora d'uma virtude e força investigante, fortalecendo e correctiva sobre estes orgãos? A resposta achar-se-ha nos seguintes attestados divulgados pelos nossos medicos os mais respeitaveis. O Dr. Wells, de Nowa-Yorh, diz; « tendo ha mais de 18 mezes á esta parte feito constante uso das pilulas assucaradas de Bristol, como um alterativo e tonico, e as considero como o remedio mais efficaz e certo que temos para combater a dyspepsia e indigestão, e assim como para todas as desordens e dismanchos do estomago, figado e intestinos.» O Dr. L. Mills, de Nowa-York, o Dr. Elias Mott, de Brooklyn, o Dr. Parker Nelson, de Philadelphia, fazem mensão honrosa das mesmas e as recommendam com igual affinco. As pilulas acham-se mettidas dentro de vidrinhos de crystal, e por isso se conservarão perfeitas em todos os climas. Em todos os casos de impurezas do sangué, a Salsaparrilha de Bristol, deve-se uzar conjunctamente com as pilulas.

# COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE FEVEREIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Acções da companhia de Beberibe — 85$500 por cada acção.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 d. por 1$000
Cambio sobre Portugal — 90 d/v 175 % de premio.
Cambio sobre Londres—30 d/v 18 7/8 d. por 1$.

Leal Seve
Presidente interino.
A. P. de Lemos
Secretario interino.

# BANCO MAUÁ & C.

## Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

# ENGLISH BANK

## Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

— O English Bank of Rio de Janeiro Limited casa sobre as seguintes praças:
*Londres.*—Sobre London Joint Stock Bank.
*Paris.*—Sobre Fould & C.
*Hamburgo.*—Sobre J. Berenberg Gossler & C.
*Lisbôa e Porto.*—Sobre Banco de Portugal.
*Rio do Janeiro.*—Sobre English Bank of Rio de neiro,Limited.
*Bahia.*—Sobre C. Vaughan & C.
Sobrea. *Pará.*—Tappenbeck Brambeer & C.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 16 . . . | 482:980$787 |
| Idem do dia 17 . . . . . . . | 47:672$984 |
| | 530:653$771 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 489 | |
| Idem idem com generos | 716 | |
| | | 1205 |
| Volumes sahidos com fazendas | 195 | |
| Idem idem com generos | 417 | |
| | | 612 |

Descarregam hoje 18 de fevereiro.
Vapor inglez—*Amazon*=mercadorias.
Barca ingleza—*Carioca*=mercadorias.
Barca franceza—*Coligny*=mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Apollo*—idem.
Hiate inglez—*Tygres*—idem.
Patacho norte-allemão—*Venedy*—idem.
Brigue inglez—*Era*—bacalhão.
Patacho hespanhol—*Luiza*—vinhos.
Barca ingleza—*Conrad*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola *Thereza*—vinhos.
Patacho hespanhol—*Talia*=idem.
Barca franceza—*Marius*—sal.
Brigue portuguez—*Relampago*—lágedo.
Barca ingleza—*Zennia*—ferro.
Escuna norte-allemã—*Catharina*—idem.
Barca portugueza—*Despique II* — varios generos.
Barca portugueza—*Higaca*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 16 . . . | 27:347$274 |
| Idem do dia 17 . . . . . . . | 1:243$618 |
| | 28:590$892 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 16 . . . | 65:952$192 |
| Idem do dia 17 . . . . . . . | 3:999$939 |
| | 69:952$131 |

# MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 17.*

Liverpool—45 dias, barca ingleza *Henrieth*, de 322 toneladas, capitão Thompson, equipagem 12, carga carvão; a Thomaz Jefferies & C.

Pará pelo Assú—40 dias, hiate brasileiro *Joven Arthur*, de 69 toneladas, capitão Julio Gomes da Silveira, equipagem 9, carga sal; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Liverpool—Barca ingleza *Karelaw*, capitão Easson, carga algodão.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Adela*, capitão Pedro Maritano, carga algodão.

*Observação.*

Suspendeu do lamarão para o Maranhão a barca norueguense *Argentina*, capitão A. B. Moreck, com o mesmo lastro que trouxe de Rotherdan.

# DECLARACOES.

## CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas da Europa e existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Felomeno de Simone, Francisco Antonio Oterro, Francisco de Simone, Francisco de Paes Barreto, Francisco Ferraiore, Guiseppe Butaferoca, Giorani Lacorozze, Nicola Lambaglia, Phipps J. Enders, Pasquth Lughlimino (2).

# Aviso aos navegantes

Capitania do porto de Pernambuco 17 de Fevereiro de 1869.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto, publicar o edital abaixo transcripto, relativamente a remoção do pharol collocado nos baixos de Bragança n'aquella provincia, conforme solicitou S. Exc. o Sr. conselhero presidente da provincia do Pará.

EDITAL.

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publico que tendo-se removido a barca pharol da posição annunciada por edital desta secretaria de 2 de janeiro proximo passado, acha-se ancorada a mesma barca em quinze braças d'agua em fundo d'areia fina, e ao norte do Cotovello do baixo de Bragança na distancia ultimada de uma e meia milha da frald do dito baixo, demorando-lhe a ponta da ilha da Tijoca por 13.º sueste e a do Curucá por 45.º tambem sueste, e na latt. sul 33' 27" e na long. oeste do meridiano de Grew. 47° 40' 47".

Os navios procedentes do leste que demandarem a barca pharol, logo que estejam leste oeste com ella, navegarão ao rumo d'oeste verdadeiro, passando ao norte da dita barca, e logo que a tenham montado navegarão ao sudueste.

Secretaria do governo do Pará 8 de fevereiro de 1869. — O secretario interino João Brigido dos Santos. Conforme, o official maior Raymundo Alves da Cunha. — Confere, Antonio Annes Jacome Pires.—Conferi, Campos.

O secretario da capitania
*Decio d'Aquino Fonceca.*

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 do corrente, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Rua da Alegria. | |
| Casa terrea n. 7, por anno . . . . . . . | 300$000 |
| Rua de Hortas. | |
| Loja do sobrado n. 41, por anno . . . . . | 120$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno | 76$000 |
| Segundo andar, idem. . . . . . . . . | 96$000 |
| Areal do Forte. | |
| Casa terrea n. 1, por anno. . . . . . . | 100$000 |
| Rua do Padre Floriano. | |
| Casa terrea n. 43, por anno . . . . . . | 170$000 |
| Bêcco das Carvalhas. | |
| Casa terrea n. 5, por anno. . . . . . . | 151$000 |
| Rua da Imperatriz. | |
| Casa terrea n. 68, por anno . . . . . . | 303$000 |
| Rua da Conceição. | |
| Casa terrea n. 5, por anno. . . . . . . | 249$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Rua do Pilar. | |
| Casa terrea n. 100, por anno . . . . . . | 201$000 |
| Idem n. 102, idem . . . . . . . . . | 201$000 |
| Rua do Rangel. | |
| Casa terrea n. 56, por anno . . . . . . | 302$000 |
| Rua da Madre de Deus. | |
| Casa terrea n. 12, por anno . . . . . . | 780$000 |
| Idem n. 6, idem . . . . . . . . . . | 480$000 |
| Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem . . . . | 150$000 |
| Rua do Cordoniz. | |
| Casa terrea n. 1, idem. . . . . . . . | 440$000 |
| Rua da Gloria. | |
| Casa terrea n. 25. . . . . . . . . . | 144$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1.º de fevereiro de 1869. O escrivão,
*Pedro Rodrigues de Souza,*

## Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
*Luiz Francisco B. de Almeida.*

## Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. presidente da provincia se faz publico o edital abaixo transcripto, relativo a remoção do pharol collocado nos baixos de Bragança no Pará.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 17 de fevereiro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

EDITAL.

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publico que tendo se removido a barca pharol da posição annunciada por edital desta secretaria de 2 de janeiro proximo passado, acha-se ancorada a mesma barca em quinze braças d'agua em fundo de areia fida, e ao norte do cotovello do baixo de Bragança na distancia estimada de uma e meia milha da fralda do dito baixo, demorando-lhe a ponta da ilha da Tijoca por 13º sueste e a da Curuçá por 45º tambem sueste, e na latt. Sul 33' 27" e na long. oeste do meridiano Grew.-47º 40-47".

Os navios procedentes de leste que demandarem a barca *Pharol*, logo que estejam leste-oeste com ella navegarão ao rumo de oeste, verdadeiro, passando ao norte da dita barca, e logo que a tenham montado navegarão ao sudueste.

Secretaria do governo do Pará 8 de fevereiro de 1869.=O secretario interino, João Brigido dos Santos. Conforme—O official-maior, Raymundo Alves da Cunha. Confere—Antonio Annes Jacome Pires. Confere=Campos. Conforme,

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

= Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O juiz de paz do 3º districto da freguezia da Bôa-Vista, á audiencianas terças-feiras das 10 horas da manhãa á praça da Bôa-Vista n. 2, e quando o dia seja feriado ou santificado, terá lugar no dia immediato as mesmas horas.

— Subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio, 16 de fevereiro de 1869.

Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendido e suppõe-se ter sido furtado, um burro castanho com betta preta pelo lombo, tem uma ferida na pata dianteira direita, com ferro no quarto esquerdo, quem a elle se julgar com direito, queira apresentar-se, que provando sua propriedade lhe será entregue.

O subdelegado,
*Antonio Domingos Pinto Junior.*

# CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Amaro Joaquim da Fonseca Albuquerque, Dr. Alfredo Teixeira Mendes, Antonio Bernardo de Souza, Antonio Pires Ferreira, Antonio Pacheco Soares da Silva, Betefon Ribeiro da Fonseca, C. Nodelino, Elias Baptista da Silva Ramos, Erasmo José de Mello, Frederico Chaves, Francisco Canuto da Boaviagem, Julio Cesar de Alemão, Jovianiano Pereira Duarte, Joaquim do Andrade Lima, Dr. Joaquim Ferreira Chaves, Joaquim Pereira Ramos, conego Joaquim Pinto de Campos (2), Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. José Pinto Junior, João Ramos, José Lucas Ferreira, Moreira & Primo, Manoel Ferreira Lima, Manoel Gomes Viegas, Dr. Manoel José Domingues Codiceira, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Manoel Ribeiro de Carvalho, Narciso Francisco Vidal (2), Theodora Maria da Silva Pinto, Viconde de Camaragibe, Dr. Vicente Pereira do Rego.

# THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA

**Sabbado 20 de fevereiro**

Segunda representação do drama em 5 actos

## AIMÉE A PASTORA D'IVRY.

No qual faz a sua estréa a Sr.ª D. Julia Azevedo.

| Personagens. | Senhores. |
|---|---|
| Aimée (a pastora de Svry) . . | Julia Azevedo |
| Hortencia Fauvel. . . . . | Maria Velluti. |
| Senhora Deronville. . . . . | Clelia. |
| Julianna (moça da herdade). . | Apolonia. |
| Francisco (soldado). . . . | J. Augusto. |
| Jacques Fauvel. . . . . | Thomaz. |
| O conde de Grandnal. . . . | Primo da Costa. |
| Luiz de Beanchamp. . . . | Flaviano. |
| Arthur de Marsoy. . . . | José Guimarães. |
| Cannuche (moço da herdade). | Jordani. |
| Bourgogne. . . . . . . | Santa Rosa. |

Moços, camponezes, mercadores, ambulantes, soldados.

A scena passa-se em Ivry em 1827.

1.º acto—O desertor—Sala na herdade da Sr.ª Deronville.

2.º acto—O ramalhete—Jardim dos dous moinhos.

3.º acto—Uma por outra—Salão no castello de Grand-val.

4.º acto—Sacrificio d Aimée = O mesmo do 1º acto.

5.º acto—O assassino por amor —Bosque em noite tormentosa.

A musica é composição do distincto artista José Coelho Barbosa.

Da fim ao espectaculo a nova comedia em 1 acto

## O homem não é perfeito.

| Personagens. | Senhores. |
|---|---|
| Michou, moço de fretes. . . | José Victorino |
| Boirot, seu amigo. . . . | Thomaz. |
| Godolphin, pasteleiro. . . | Jordani. |
| Magdalena, peixeira. . . . | M. Velluti. |
| Luizinha, lavadeira. . . . | Apolonia. |

Em casa de Michou.

Principiará as 8 horas.

Acha-se aberta uma assignatura de 30 recitas divididas em 3 prestações para camarotes e cadeiras, com abatimento de 10 por cento, tendo os Srs. assignantes direito a 10 espectaculos (pelo menos) inteiramente novos.

# AVISOS MARITIMOS.

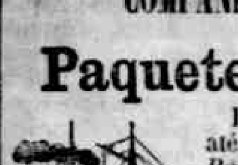
## PARÁ

Com muita brevidade segue para o porto indicado a barca portugueza *Belem*, capitão J. J. de Freitas, a qual tendo a maior parte do carregamento prompto, recebe o resto a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

## Para o Porto

seguirá com a maior brevidade possivel a mui veleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

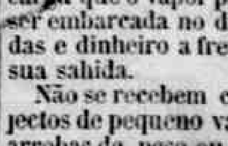
PANHIA PRNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEEIRA POR VAPOR.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

## Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

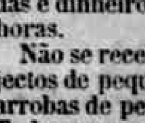
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andaar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

## Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

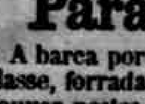
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
**Navegação costeira por vapor.**
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 3 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
**Navegação costeira por vapor.**
Maceió em direitura e Penedo.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

## Para o Maranhão

A barca portugueza *Despique II*, de primeira classe, forrada de cobre, sahe com a carga que houver nestes 8 dias: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 10.

## Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte de sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

MUTILADO

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 3 de março p. futuro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

## Maranhão

Segue com brevidade o palhabote *Joven Arthur*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37.

## Pará

Parat o indicado porto segue em poucos dias o palhaboe *Rozita*, por ter a maior parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

## Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

## Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

## Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

**Para o Porto**

Segue com muita brevidade a barca porgueza *Harmonia*, para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

**Para Lisboa**

o brigue portuguez *Relampago*, segue em poucos dias, tem a carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

## LEILOES.

# LEILÃO

De um relogio de ouro patente, 2 cadeias de ouro, 1 medalhão de ouro, um caixão de folha para roupa, diversas peças de roupa usadas, um rewolver de 6 tiros, 5 mesas, 6 bancas, 2 consolos, 20 cadeiras com assento de palha, uma dita de balanço, 2 relogios de parede, 1 marqueza, 1 marquezão, 14 moxos, bancos, quadros, colheres, copos, garrafas, pratos, machina de fazer café, bandeijas, garrafas de vinho do Porto, vinagre em barril e muitos outros artigos proprios de hotel.

HOJE.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha, dos moveis e roupa acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martins, na rua estreita do Rosario n. 23, as 11 horas do dia acima.

# LEILÃO

De um guarda roupa de amarello, uma meia commoda, dous pares de cadeiras de balanço, um candieiro a gaz, 1 par de rodomas, 4 quadros com ricas gravuras, 1 banca para ourives, 1 guarda vestido de amarello, 3 mesas proprias para engommado, dous pares de serpentinas, diversos quadros a oléo, 2 marquezões, diversas marquemas, consolos, mesas redondas, cabides, quartinheiras, um meio apparelho de louça para jantar, 1 tocador de jacarandá, 13 cadeiras de jacarandá, 18 ditas de amarello com pouco uso, 2 pares de bancas de jacarandá proprias para jogo, um repartimento de amarello para escriptorio, um relogio patente inglez de ouro, uma pulseira esmaltada, um meio adereço e uns oculos com armação de ouro.

HOJE

O agente Martins competentemente autorisado venderá em leilão os objectos acima descripto no armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia em ponto, sem reserva de preços.

# LEILÃO
DE

Um terreno na rua Imperial onde tem casa Theodoro José de Sant'Anna.

Um dito dito na mesma rua n. 152 onde tem casa Francisco das Chagas.

Um dito dito na mesma rua n. 142 onde tem casa Tiburcio Valeriano Baptista.

Um dito dito na mesma rua onde tem casa Custodio José da Silva.

Dividas na importancia de 17:981$596 em letras.

HOJE

O agente Martins fará leilão dos terrenos e dividas acima por authorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim José dos Santos Andrade.

No armazem da rua do Imperador n 16, as 11 horas do dia.

**LEILÃO**
EM ULTIMA PRAÇA
# DE UMA BARCAÇA

em 2/3 de construcção, com 140 palmos de quilha limpa, 28 de bocca, 11 e 2 pollegadas de pontal, construida de bom amarello, pregada de cobre, e lotada para 12,000 arrobas de carne de charque, demandando apenas 9 palmos d'agua.

HOJE.
**18 do corrente.**
*No largo do Corpo Santo á porta do armazem n. 17, onde*

O agente Bernardino Guimarães por authorisação do juizo de orphãos desta capital, levará novamente a leilão dita barcaça, pertencente aos bens do finado José Luiz de Azevedo Maia, podendo ser examinada no estaleiro do constructor o Sr. J. A. Rodrigues, á rua do Brum.

# LEILÃO
**De 100 a 130 caixas com duzia de garrafas de azeite doce**
**HOJE**

as 11 horas no armazem do Annes, largo da alfandega, por intervenção do agente

## Cordeiro Simões

# LEILÃO
## DE MOVEIS.
A SABER:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá, 4 jarros com flores, um relogio de parede, um sortimento de musicas para piano e canto, 2 commodas, 2 camas de ferro, 2 ditas para menino, 1 tocador, 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de amarello, 1 quartinheira, 2 venezianas, 1 banca de jogo, cadeiras de balanço. 1 fogão, 2 cabides, 1 mesa de engommado e outros objectos.

**Sexta-feira 19 de fevereiro**
*á rua da Imperatriz n. 40, 1º andar.*

Tobias Pieri tendo de retirar-se para Europa com sua familia fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis de casa de sua residencia, no 1º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 40, onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

## AVISOS DIVERSOS.

# A Moça Perfeita.

Acha-se impressa a segunda edição d'esta obra de educação que tão bem acolhida foi a primeira vez que foi publicada.

Esta nova edição é muito superior á precedente, pois que todos os artigos receberam n'ella maior desenvolvimento, e outros novos lhe foram accrescentados.

Em vez de 106 paginas que continha o primeiro volume e de 136 que continha o segundo, a nova edição contém 302 paginas no primeiro volume e 450 no segundo, o que a torna quasi quatro vezes maior que a primeira, pois que as novas paginas são maiores que as outras.

Só a parte religiosa, que faltava inteiramente na primeira edição, occupa na presente 222 paginas.

N'ella se explica toda a doutrina da igreja, assim como tambem todos os deveres religiosos do christão com clareza e precisão.

O autor submetteu sua obra ao exame e censura do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular d'esta diocese, e teve a honra de receber d'elle a seguinte carta sobre a doutrina e merito da mesma.

« Illm. Sr......

« Com a carta datada de 17 do corrente a que respondo, recebi os dous volumes da *Moça Perfeita*, obra por V. S. composta para a educação de nossas jovens patricias.

« Pede-me V. S. que examinando cuidadosamente a mesma obra, não só lhe communique o que n'ella encontrar digno de correcção, quer na parte moral, quer na religiosa, senão tambem dê o meu parecer sobre o merecimento da mesma obra.

« Apreciando devidamente o sentimento e as vistas de V. S. a este respeito, fiz com cuidado o exame pedido, não obstante as occupações que pesam sobre mim, e creio poder assegurar-lhe que nada encontrei, quer na parte religiosa, quer na moral, que offenda os principios fundamentaes da doutrina christã, da moral evangelica e da educação religiosa.

« No meu entender, esta obra preenche bem o fim para que é destinada, ensinando praticamente os deveres que as moças tem de cumprir e as virtudes que devem exercitar, quer na familia como filhas, como irmãs, como esposas, como mães, como amas ou senhoras, quer na sociedade civil e religiosa.

« Accresce mais que no ponto de vista religioso, V. S. não se limitou a explicar-lhes simplesmente os deveres que nos são impostos pela nosssa fé, procurou tambem esclarecê-los sobre a verdadeira religião que felizmente professamos, occupando-se extensamente em provar a divindade de Jesus Christo, que é sem contradicção a base fundamental da mesma religião.

« Os exemplos que V. S. refere da influencia da mulher sobre a moralidade da familia e do estado são na verdade bellos e bem escolhidos.

« Não menos importantes e efficazes são sem duvida os rasgos de heroismo que na mesma obra se referem, praticados por esse sexo na apparencia tão fragil e na realidade tão forte. Rasgos de amor filial, de amor conjugal, de amor maternal, de amor proximo, de amor da patria, rasgos emfim de amor divino, tudo é sublime, tudo encanta n'esta obra de educação.

« E para que nada faltasse na *Moça Perfeita*, segue-se depois de tudo isto a vida de Nossa Senhora que é incontestavelmente o modelo de todas as virtudes.

« Não tenho noticia de obra alguma que seja mais apropriada para a educação das moças do que a que V. S. submetteu ao meu exame, e me convenço de que ella produzirá grandes bens no interior das familias.

« Felicitando a V. S. pelo relevante serviço que acaba de prestar á educação de nossas patricias, faço votos para que continue a occupar-se com obras de educação religiosa, como a presente que formando excellentes mães de familias, muito contribuirão para o progresso moral e religioso de nosso paiz.

Recife, 31 de janeiro de 1868.

De V. S.
Amigo affet. e obrigm. C.
Deão Dr. *Joaquim Francisco de Faria.*

**Artigos de que se compõe a Moça Perfeita.**

TOMO I.

Cap. I.—Creação da mulher. Queda da mulher pelo peccado. Degradação e oppressão da mulher entre os povos antigos e modernos.

Cap. II.—Rehabilitação da mulher pelo christianismo.

Cap. III.—Destino e missão da mulher. O mesmo assumpto. Destino e missão da familia. Quadro da familia christãa.

Cap. IV.—Regeneração da familia pelo christianismo: Influencia da mulher sobre a moralidade da familia e do estado.

Cap. V.—Exemplos notaveis da influencia da mulher sobre a moralidade da familia e do estado.

Cap. VI.—Rasgos de heroismo praticados por mulheres. Rasgos de amor filial. Rasgos de amor conjugal. Rasgos de amor maternal. Rasgos de amor do proximo. Rasgos de amor da patria Rasgos de amor divino.

Cap. VII.—A Santa Virgem modelo de todas as virtudes.—Nascimento da Santa Virgem.—Apresentação da Santa Virgem.—A Santa Virgem no templo.—A Santa Virgem orphãa.—Desposorio da Santa Virgem—Annunciação da Santa Virgem.—Visitação da Santa Virgem a Santa Izabel.—Nascimento do menino Jesus.—Adoração dos magos.—Purificação da Sansa Virgem.—Fugida da Santa Virgem para o Egypto.—Regresso da Santa Familia a Nazareth.—A Santa Virgem durante as pregações de Jesus.—A Santa Virgem durante a paixão de Jesus.—A Santa Virgem depois da morte de Jesus.

TOMO II

SECÇÃO I

*Deveres e virtudes das mulheres na familia.*

Cap. I.—Origem da familia, seus beneficios.—Papel do homem na familia.—Papel da mulher.—Papel do menino.—Retrato moral da mulher.

Cap. II.—Deveres das moças na casa paterna.—Deveres para com Deus.—Deveres para com seus paes.—Deveres para com seus irmãos.—Deveres para com os criados de seus paes.—Deveres para com seus mestres e mestras.

Cap. III.—Deveres das moças na casa propria.—Preparação para o casamento.—Reflexões sobre o casamento.—Deveres da esposa para com o esposo.—O mesmo assumpto.—Deveres da mãi para com os filhos.—Deveres da ama para com os criados.—Deveres da dona de casa.—O mesmo assumpto.—Missão da mãi.—A economia intelligente.—Da ordem nos pensamentos, nas palavras e nas acções.—Do emprego do tempo.

SECÇÃO II

*Deveres e virtudes das mulheres no mundo*

Cap. I.—O mundo e seus perigos.
Cap. II.—Da entrada no mundo.
Cap. III.—Das amizades.
Cap. IV.—Da conducta o do porte.
Cap. V.—Do desejo de agradar.
Cap. VI.—Da polidez.
Cap. VII.—Da felicidade.

Conselhos de uma mãi a sua filha sobre a felicidade. Conselhos de um pai.

Cap. VIII.—Qualidades, que as moças devem exercitar e defeitos que devem evitar.—Conselhos de uma madrinha a sua afilhada.—Primeiro conselho. (Da vaidade, da ostentação e da impertinencia.) Segundo conselho. (Da fraqueza, da rectidão, da mentira.)—Terceiro conselho.—(Da paciencia, da mansidão e da colera.)

Cap. IX. Regras de conducta tiradas da Escriptura Santa.

SECÇÃO III

*Deveres e virtudes das mulheres na igreja.*

Cap. I.—Necessidade da religião.

Cap. II.—Da verdadeira religião. Felicidade de quem professa. Desgraça de quem a despreza.

Cap. III.—Das verdades que devemos crer.

Cap, IV.—Do mysterio da Santissima Trindade.

Cap. V.—Da creação, obra attribuida á Primeira Pessoa Divina.

Cap. VI.—Systema adoptado por Deus para a regeneração do homem.

Cap. VII.—Da redempção, obra attribuida á Segunda Pessoa Divina.

Cap. VIII.—Prophecias sobre o Salvador.

Cap. IX.—As prophecias relativas ao Messias cumprem-se todas na pessoa de Jesus Christo.

Cap. X.—Outras provas da divindade de Jesus Christo.

Cap. XI.—Mais provas da divindade de Jesus Christo.

Cap. XII.—Doutrina de Jesus Christo.

Cap. XIII.—Da justificação, obra attribuida á Terceira Pessoa Divina.

Cap. XIV.—Da igreja.

Cap. XV.—Dos novissimos do homem.

Cap. XVI.—Dos deveres religiosos do christão.

Cap. XVII.—Dos peccados contrarios aos tres primeiros mandamentos de Deus.

Cap. XVIII.—Das sete fontes de peccados, e das virtudes que lhes são contrarias.

Cap. XIX.—Das virtudes theologaes e das virtudes moraes.

Cap, XX.—Da piedade e da religião.

Cap. XXI.—Do culto que se dá a Maria Santissima, aos Santos, as reliquias e as imagens.

Cap. XXII.—Dos meios que Deus estabeleceu para santificar-nos (Da graça.—Da oração.—Dos sacramentos.)

Cap. XXIII.—Das festas e dos santos tempos do anno christão e dos ritos e ceremonias do culto divino.

Tal é a obra que acaba de ser publicada,

Ella acha-se á venda no escriptorio do *Correio do Recife*—rua do Imperador n. 79, primeiro andar, á preço de 5$000 os dous exemplares, boa encadernação.

Todo o pae de familia que zela a educação de suas filhas, deve pois dar-se pressa em comprar para ellas um exemplar desta obra, certo de que não lhes poderá fazer mais valioso presente.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

— Na Capunga, rua da Amisade ns. 40 e 42, precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem.

— Fugio do engenho S. Pedro, termo de Barreiros, no dia 6 de janeiro de 1869, o escravo Luiz, crioulo, cor meia fula, com idade de 25 annos, pouco mais ou menos, com muita penugem de barba no bigode, e já nascendo na ponta do queixo, falla meia apressada, braços e pernas um pouco finos, o branco do olho amarellaço, tem os dedos dos pés encostados ao dedo grande, e mais compridos um pouco que o grande, muito devertido, não deixa de estar em funcção no lugar onde habita, é capaz de passar por forro, tem apenas duas ou tres marcas de chicote, isto mesmo pequenas, que se precisa reparar, boa altura, bonita figura, beiços meio grossos; julga-se andar nesta praça: quem o pegar dirija-se a casa dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua da Moeda n. 5, 2º andar, que será recompensado com 100$000. Pertence dito escravo a Christovão Bento do Rego Barreto.

— Manoel Monteiro da Cunha faz sciente que desde o dia 12 do corrente mez tem mudado sua residencia da casa da rua do Brum n. 62 para a rua do Imperador n. 42.

## Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora desta irmandade tendo de dar principio as obras da capella-mór de sua igreja, por este motivo faz sciente que deixa de haver os sermões do costume, ficando substituidos pela devoção da via-sacra, que terá lugar todos os domingos da presente quaresma, pelas 7 horas da noite, para o que são convidados os nossos irmãos para assistirem a esse acto.

O escrivão,
Joaquim Francisco da Silva Junior.

— Offerece-se uma ama para todo o serviço de casa, sendo de pouca familia ou moço solteiro: no becco da Lenha n. 6.

## Irmandade de N. S. da Boa-viagem.

São convidados todos os irmãos para comparecerem no domingo 21 do corrente, as 9 horas da manhãa, na respectiva igreja, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora.

= Julio Kahn, no hotel Universo, vende libras esterlinas mais barato do que em outra qualquer parte.

*Ama*

Precisa-se de uma ama: na rua da Conceição n. 45.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar em casa de um homem solteiro: na rua da Concordia n, 125.

— No hotel Brasileiro, rua das Larangeiras n. 14, precisa-se de dous moleques para o serviço do mesmo hotel.

## Ama.

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para uma familia de poucas pessoas: na rua Bella n. 3.

— Na rua da Concordia n. 9, padaria, precisa se de uma ama para casa de familia.

# COMMEDORIAS

Prepara-se almoço e jantar em uma casa particular de familia, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 74 2º andar.

CRIADO.

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

## Ama

Na rua Direita n. 61, loja de chapéos, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

— Jezuina Alexandrina de Carvalho Pedroso avisa aos pais de familia e a quem convier, que se acha inteiramente no exercicio da primeira cadeira da freguezia de S. José, na rua Augusta n. 70.

— Precisa-se na rua da Cruz n. 33 de uma ama escrava que saiba bem cozinhar para casa de pouca familia.

— Precisa-se alugar um moleque; na rua do Cabugá n. 2 B.

— Offerece-se uma senhora para cosinhar em sua propria casa; nessa mesma casa lava-se e engomma-se: quem precisar dirija-se á rua da Gloria n. 6.

LOJA DE JOIAS
DO
# CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 3½ k.

# MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

# GRANDE HOTEL
DO
# BRASIL E PORTUGAL
## 30—RUE MONTHOLON—30
## PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr. analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

CAPSULAS VEGETAES
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contém o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

# PROGRAMMA
DA
## Festa de Nossa Senhora da Conceição no Monteiro.

No dia 18 do corrente, pelas 7 horas da noute terá lugar a ascemção da respectiva bandeira, sahindo ella da casa do Sr. Antonio José Gomes do Correio, collocada em uma riquissima charola, que será levada por quatro virgens, e depois de percorrer até o Caldeireiro voltará a ser depositada em um magestoso arco triumphal confronte a igreja.

Observar-se-ha nesta occasião uma solemnidade toda nova e surprendente.

No dia seguinte principiarão as novenas que serão cantadas pela Exma. filha do Sr. Jorge Victor Ferreira Lopes; havendo em todas as noutes musica militar, orchestra dirigida pelo notavel mestre o Sr. Colás, e um lindo fogo de artificio.

Na vespera, pregará á noute o Sr. padre Augusto Maria Ferreira Botelho.

No dia 28 celebrar-se-ha a festa com todo o esplendor e reverencia que soe caracterisar as solemnidades do culto christão, orando ao Evangelho o Sr. padre Dr. Luiz Ferreira Nobre-Pelinca, e no *Te-Deum* á noite o Sr. Fr. Joaquim do Espirito Santo. Neste dia, á tarde subirá ao ar um lindo balão muito original, e a noute todo o largo da igreja será formosamente illuminado.

No dia immediato ao da festa quemar-se-ha um fogo de bengala de gosto ainda desconhecido entre nós.

Nada pouparam os encarregados da festa, nem dedicação nem esforços, para que o resultado da missão de que foram encarregados, corresponda dignamente a tão subido assumpto.

Confiados no espirito verdadeiramente religioso que impera no coração deste magnanimo povo, esperam os mesmos que por parte de todos aquelles que estiverem no caso de auxilia-los no completo *desideratum* da nobre empreza em que se empenharam, nada deixará de realisar-se a fim de que bem alto e significativamente possamos dar a Divindade um sincero testemunho de nosso amor e adoração.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo: na rua Direita n. 79, loja.

## Ama de leite

Aluga-se uma ama de leite escrava com filho: quem precisar dirija-se a praça da Independencia n. 5.

## AMA

Rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe para uma pessoa.

## AMA

Precisa-se de uma ama: a tratar no pateo do Terço n. 63.

## Moleque

Precisa-se alugar um moleque ou mesmo um negro de maior idade: a tratar no pateo do Terço n. 63.

### Com segurança

Precisa-se de 500$ a juros por 3 mezes, pagando-se os juros de 2 por cento: na rua do Hospicio n. 38, se dirá quem quer.

— Brigue inglez *Peeless*, chegado de Terra Nova consignado a Saunders Brothers & C. tem um carregamento de 2164 barricas de bacalhão embarcado pelos Srs. Bieber & C., de Londres, o possuidor do conhecimento terá a bondade de apresentar o mesmo no escriptorio dos consignatarios.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira appaecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

## AMA

Na rua do Torres n. 42, 3º andar, precisa-se de uma mulher para engommar e que tenha regular comportamento, paga-se bem.

— Na rua Direita n. 88, casa que foi do fallecido Paranhos, continúa-se a vender o verdadeiro vejame e a salsa do Dr. Tompson.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna, preferindo-se dos ultimos chegados da Europa: no pateo da Ribeira n. 13.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 39 com um grande sotão, terraço e bastantes commodos para uma familia: a tratar na rua Augusta n. 43.

## Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director deste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional, geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocuçãoquer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina e nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemãa, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

## Rio de Janeiro.

Zeferino d'Almeita Pinto, advogado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores n. 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessôas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Callete n. 172, acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessôa com quem se possa tratar.

Para mais informações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.

## ATTENÇÃO

Desappareceu do poder do abaixo assignado, do sitio Campo Grande, districto de Maranguape, no dia 26 do mez proximo passado, um cavallo de cor caldão, ainda novo, não tendo ferro algum, sendo calçado de um pé, e tem mãos, como vulgamente se diz, encruzadas: roga-se a qualquer pessoa que o apprehender de levar ao mesmo abaixo assignado naquelle districto, ou em [illegible] em casa do Sr. tenente-coronel Manoel [illegible] dos Passos e Silva, que será recompensado.

José Theodoro Cavalcanti Horaes Lins.

### Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

## Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

## Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa: na rua do Rangel n. 33.

— Precisa-se de uma ama para todo e qualquer serviço de uma casa de paquena familia: na rua do Hospicio n. 64.

## CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de um criado.

## Cozinheira

Precisa-se de uma criada cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

## Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar: propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

## MENINO

Precisa-se de um menino que saiba comprar e fazer mais algum serviço de casa: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

### Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Por deliberação da mesa regedora desta irmandade são convidados os nossos charos irmãos para uma mesa geral que deverá funccionar quinta-feira 18 do corrente, pelas 5 horas da tarde.

O secretario,
Manoel Fonseca de Medeiros.

— Offerece-se uma pessoa para tratar de um sitio gratuitamente, porém com as condições que os pretendentes verão: a tratar na rua da Concordia, taberna n. 12.

## FAZ GOSTO VER

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta travessa da Madre de Deos n. 14, estão patentes mais de dez mil amostras de papel o mais lindo que se tem visto nesta provincia, desde o mais simples até o mais sumptuoso e proprio para guarnição e forro de salas, gabinetes, capellas de igreja e sanctuarios, pela variedade e belleza de seus desenhos e arabescos primorosamente dourados. O custo desse artefacto é o mais razoavel possivel, porque apenas se sugeitará o Sr. pretendente a uma diminuta commissão além do modico preço porque vende o fabricante em Paris.

No mesmo armazem de Candido Alberto vende-se muito em conta o seguinte:

### Muito bom farelo

Por 5$ o sacco de 120 libras. E' muito barato!

### Optimo cimento

Por 10$ a barrica de 12 arrobas. Não ha que dizer.

### Armação de taberna

com os seus pertences, pesos e medidas etc., tudo em muito bom estado e proprio para algum principiante: vende-se por metade do seu justo valor.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-vista, tendo commodos para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Alecrim n. 30.

## Criado.

No caes de Apollo, armazem n. 71, precisa-se alugar para serviço de casa um rapazinho de 12 a 14 annos.

## Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para um collegio: a informar na rua do Imperador n. 28.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

### UTILIDADE
### Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

## Escravo

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa as 5 da tarde: na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

## Feitor.

Precisa-se de um homem para trabalhar em uma planta de capim: a tratar na rua Direita numero 69.

## CASA DA FORTUNA
### Aos 4:000$
## Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 556 com a sorte de 700$, um meio n. 1062 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Jaboatão (95.ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-vista em [illegible] (96) que se extrahirá sexta-feira 26 do corrente mez.

Preços.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 4$000 |
| Meio. . . . . | 2$000 |
| Quarto. . . . . | 1$000 |

Em porção de 100$ para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | [illegible] |
| Meio. . . . . | [illegible] |
| Quarto. . . . . | [illegible] |

Manoel Martins Fiuza.

# BARTHOLOMEU & C.
# PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

| | |
|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa. | 1$000 |
| Vinho de jurubeba garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba vidro. | 1$600 |
| Tintura de jurubeba vidro. | 640 |
| Extracto hydracoolico de jurubeba. | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | |
|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | 2$000 |
| Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro. | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros. | 640 |
| Pomada de jurubeba pote | 640 |
| Emplastro de jurubeba libra. | 2$500 |

PARA USO EXTERNO

### A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, é mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rosario—34.

## DOENCAS DO PEITO
### XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella cór de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

## BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

### Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

## ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

## Frederico Maia
### Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

## Amas

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, ainda se precisa alugar duas amas que entendam de engommado e costura, paga-se bom aluguel agradando.

### Geographia e francez

O bacharel Francisco Odelon Tavares Lins lecciona particularmente francez e geographia no pateo do Terço n. 33, e ahi póde ser procurado por aquelles que quizerem estudar os mesmos preparatorios, das 3 ás 7 horas da tarde.

— Precisa-se alugar, para o serviço externo de uma casa, uma preta e um preto, escravos, não se exigindo que tenham habilidades, a tratar na rua do Crespo n. 8.

— Offerece-se um cosinheiro para hotel ou casa particular [illegible] rua de S. [illegible]

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna, preferindo-se dos ultimos chegados do Porto: na praça da Boa-Vista n. 17.

— [illegible] seu nome para Francisco de [illegible]

— [illegible] um 2º andar [illegible] tar na rua da Imperatriz n. 63 2º andar.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme: na rua de S. Francisco n. 54.

— O abaixo assignado roga as autoridades policiaes ou a qualquer outra pessoa que apprehendam a escrava com os signaes abaixo declarados e se dignem manda-la entregar á rua da Roda 2º andar da casa n. 17 ou á rua do Imperador n. 12 em seu cartorio, Raymunda, cabra, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, bastante robusta, cabello carapinho, dentes claros e perfeitos, pés regulares e perfeitos e com a mão esquerda aleijada em 3 dedos. Fugio vestindo uma saia de chita escura, corpinho branco e chales cor de bonina ja um pouco desbotado, consta que vaga em companhia de um soldado pelá rua Imperial, Cabanga e outros lugares circumvisinhos.

Joaquim da Silva Rego.

## GRANDE HOTEL
# DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

## Rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja de fazendas, com pratica ou sem ella, para ir para Alagôa-nova, que tenha 14 a 16 annos de idade: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de Alfredo & C.

— Precisa-se alugar uma preta moça para todo serviço de uma senhora: na rua do Livramento n. 34, ou rua Augusta n. 94. Na mesma casa se vestem anjos para procissões, por todo preço.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar no segundo andar do sobrado n. 37 da rua das Flores.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perita.

## AMA

[illegible] Rosario n. 18, 2º andar, precisa-se [illegible]

HOSPITAL PEDRO II.

Para a entrada de qualquer doente neste hospital a unica pessoa incumbida de conceder guias é [illegible] Neves na ausencia do [illegible] Vicente de P. O. Villas-Boas [illegible] João de Barros.

# CURAS IMPORTANTES

### Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

*Bartholomeu & C.*

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
# PIANOS
DE
# J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

# GRANDE HOTEL CENTRAL

### RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

### CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espiritnoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

# TINTURARIA FRANCEZA
## 55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazeudas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

*Tintura preta terças e sextas-feiras.*

# ATTENÇÃO
AO
## ARMAZEM PERNAMBUCANO
### 86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

# FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

ASTHMA — OPPRESSÃO — [illegible] — ROUQUIDÃO

CIGARROS INDIANOS
DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT [illegible] PARIS

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cannamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a [illegible], a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. [illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cª.

# TEMPORAL

## Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

| | |
|---|---|
| Massos com grampos 25 a . | 20 |
| Peças de trança lisa e caracol a | 40 |
| Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e . . . . . . | 240 |
| Abotoaduras para colletes a . | 320 |
| Botões de louça para camisas, a | 160 |
| Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a. . . . . . . | 1$000 |
| Frascos com agua de Colonia a 320 e. . . . . . . | 400 |
| Garrafa de tinta roxa a. . . | 800 |
| Caixas com 100 enveloppes a. | 500 |
| Mantas de seda para homem a | 800 |
| Fita de sarja para enfeite de vestidos por. . . . . . | 600 |
| Frascos com oleo para cabello a 400 e . . . . . . . | 600 |
| Lãa para bordar, libra. . . | 6$800 |
| Escovas finas para chapéo a . | 320 |
| Ditas para cabello a 320 e . . | 500 |
| Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e. . . . . . . | 600 |
| Peças de babados e entre meios a 600 800 e . . . . . | 1$000 |
| Gravatas de seda de côr a . | 320 |
| Ditas pretas a 400 e . . . | 500 |
| Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . . | |
| Peças de fita de coz com 10 varas a . . . . . . . | 500 |
| Latas com graxa, duzia a . . | 480 |
| Coques muito bons com rede só a rede val . . . . . . | 1$500 |
| Meias para homens boa fazenda a 3$600 e . . . . . . | 4$000 |
| Linha de marca, caixa com 16 novellos , . . . . . . | 240 |
| Latas com banha (familia), duzia | 2$200 |
| Frascos com banha a 320 400 e | 500 |
| Botões para punho fazenda boa a 80 e . . . . . . | 100 |
| Volta de Aljofre cousa boa a | 160 |
| Fitas para debrum de vestido a | 500 |
| Caixa com agulha franceza a | 160 |
| Botões de aço para colete duzia a | 120 |
| Cartão com alfinetes a . . . | 100 |
| Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000 . . . . . . . | 15$000 |
| Copo com opiata muito fino a 400 e . . . . . . . | 500 |
| Meias muito finas para senhora duzia. . . . . . . | 5$000 |
| Cartas francezas a 200 e . . | 240 |
| Ditas portuguezas a 120 e . . | 200 |
| Caixa de linha do gaz branca 50 novellos . . . . . . | 600 |
| Frasco com tinta a 100 e . | 106 |
| Franja de lãa para sapato (peça) | 1$000 |
| Papel de peso muito bom . . | 4$000 |

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

**Ainda mais.**

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

**Além do muito mais que ainda falta dizer.**

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

**São tantas as cousas que por umas escapam as outras.**

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

# BOTICA E CASA DE DROGAS

## 77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos ; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples ; vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia ; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

## Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica ; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

| | |
|---|---|
| Dyspepsia, ou indigestão, | Hydropesia dos membros ou do corpo, |
| Adstringencia, ou prisão do ventre habitual, | Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias, |
| Azia do estomago e flatulencia, | Mau halito, e irregularidades do sexo femenino, |
| Perda do apetite, | |
| Estomago sujo, | Dores de cabeça. |

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol*—esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

# O MUSEO DE JOIAS

**GOMES DE MATTOS IRMÃOS**

**tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na**

**RUA DO CABUGÁ N. 4**

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

**ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS**

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

J. Ferreira Villela.

**Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.**

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

# SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## Ensino de philosophia

Tobias Barreto de Mnezes ensina philosophia, na rua Direita n. 88, 1º andar : podendo para isso ser procurado das 9 horas até meio dia.

— Na rua Direita n. 30, deposito, precisa-se alugar um escravo para todo serviço, dá-se comida e mesa e 25$ mensaes.

— Roga-se á pessoa que entregou uma carta na rua dos Pires n. 35, vinda da Bahia para o Dr. Luiz José Correia de Sá, o favor de indicar sua morada para ser procurado.

## Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos ; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero ; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte : ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem d'isto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, quer para bailes ; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

## Ama de leite.

Aluga-se uma ama de leite escrava com filho : quem precisar dirija-se á praça da Independencia numero 5.

O padre Victorino José dos Santos Fortnuato, Antonio Augusto dos Santos Porto, José Fortunato dos Santos Porto, Augusto Frederico dos Santos Porto, Leonor Bastos dos Santos Porto, Anna Carolina dos Santos Porto, e Julia Belizia Machado Porto, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanharem ao cemiterio publico o cadaver de sua muito presada mãi e sogra D. Antonia Margarida dos Santos e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que por intenção de sua alma se tem de rezar na igreja do Divino Espirito Santo quinta-feira 18 do corrente as 7 horas da manhãa. Prevalecendo-se do ensejo tributam igualmente seus agradecimentos a illustre irmandade do Divino Espirito Santo pela attenção que voluntariamente lhe prestou.

João Baptista Ferreira da Annunciação, Antonio Dias da Silva Cardeal, Filomena Candida de Novaes Annunciação, Maria Filomena de Novaes Cardeal, Candida Filomena de Novaes Paes e Guilhermina Candida de Moura Novaes, tendo de mandar rezar uma missa as 6 horas da manhãa do dia 20 do corrente na igreja de Santa Rita de Cassia por alma de seu cunhado e irmão o capitão Antonio Augusto de Moura Novaes, morto no republica do Paraguay no combate de 21 de dezembro do anno proximo passado, convidam os seus parentes e amigos bem como os do fallecido a assistirem a esse acto de caridade pelo que desde já antecipam seu reconhecimento e gratidão.

Manoel Muniz Tavares Cordeiro convida aos seus amigos e aquelles do Sr. Marcelino de Souza Pereira de Brito, residente em Lisboa, a assistirem á missa que pela alma do finado Frei Luiz das Dores, manda celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco as 7 horas da manhãa do dia 20, e desde já se confessa extramamente agradecido aquelles que comparecerem a esse acto religioso.

O bacharel Caetano Maria de Faria Neves pede as pessoas que o honram com a sua estima e aos parentes e amigos do finado Manoel Izidoro de Oliveira Lobo o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma lhe manda rezar na igreja da Soledade, sabbado 20 do corrente pelas 7 horas e meia.

**Ama**

Precisa-se de uma ama na rua da Roda n. 30.

— Aluga-se o armazem da rua das Cruzes n. [illegible] para qualquer estabelecimento : [illegible] José Henriques da Silva. As chaves se [illegible] defronte do mesmo [illegible]

**Irmandade do S. SS. da freguezia da Boa-vista.**

Por ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para comparecerem domingo, 21 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, em nosso consistorio, afim de em mesa geral se tratar de negocios urgentes tendentes á mesma irmandade. Consistorio da irmandade de S. SS. da matriz da Boa-vista 17 de fevereiro de 1869.

O escrivão interino,
Marcolino José Pupes.

— A viuva e herdeiros de João Henriques da Silva, pede a todos os senhores que teem predios no bairro da Boa-vista em terrenos foreiros ao extincto vinculo de N. S. da Conceição dos Coqueiros, que hoje lhes pertencem, a bondade de lhes mandar pagar os foros que estiverem vencidos, com especialidade as irmandades de S. Gonçalo, Beberibe, etc., na rua estreita do Rosario n. 2, no 1º andar, se recebe todos os dias, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

— A praça do Sr. Dr. juiz de orphãos em que tem de ser arrematado o pardo Clemente, de idade de 10 annos, avaliado em 500$, será a do dia 19 do corrente, depois da audiencia do mesmo juizo.

— Na rua po Rangel n. 41, 2º andar, precisa-se de uma ama de bons costumes para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

## COMPRAS.

### *Com muito maior vantagem*

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

### Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

### COMPRA-SE

no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, cobre velho.

### *Ouro e prata*

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

### Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma burra ( cofre ) : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

### OURO E PRATA

Em obras velhas, compra-se por maior preço que em outra qualquer parte na rua do Cabugá n. 5, junto á loja de cera.

### O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma pequena casa em boa rua : quem pretender vende-la dirija-se a rua do Queimado n. 22.

## VENDAS.

— No principio da estrada de João de Barros, o primeiro sitio vindo pela Soledade, a esquerda, vende-se uma commoda grande.

# LUVAS DE PELLICA

Augusto Porto & C. receberam pelo vapor *Guienne*, superiores luvas de pellica pretas e de cores para senhoras e homens, lindos peplums de renda e guipure pretos para senhoras o que ha de mais moderno ; á rua do Queimado n. 1.

### Leite virginal

Este leite branquêa a pelle a mais escura e a preserva da *seccura vermelhidão e borbulhas* ; exhala os perfumes os mais finos, e emprega-se, quer puro, quer misturado com agua, em todas as circumstancias do toilette : não ha nada de melhor para os banhos uma garrafa 1$, e duzia 10$.

Unico deposito pharmacia de Pinto, rua Larga do Rozario junto ao quartel de policia n. 10.

# ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão, no deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia.

## PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

**Joaquim de Almeida Pinto**

As preparações de Jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou roqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catharros bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtysica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
**Depurativo do sangue**

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

— Vende-se duas escravas moças, crioulas, [illegible] sem achaques, e outra mulata, [illegible] para fóra da provincia ou para o mato : na rua da Penha n. 24.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 196 com poucos fundos, cuja casa tem commodos para familia : a tratar na mesma.

# AO CAMPOS

**28 = Rua do Imperador = 28**

EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo : Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

## Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

| | |
|---|---|
| Caixa de envelopes de cores. . | 600 |
| Ditas de envelopes com tarja. preta . . . . . . . | 900 |
| Ditas de envelopes brancos grandes. . . . . . . . | 700 |
| Ditas de envelopes grandes e pequenos. . . . . . | 600 |
| Libra de lãa para bordar, surtida | 7$000 |
| Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão | 900 |
| Dita de colheres de metal principe para sopa. . . . . | 4$800 |
| Dita de ditas para chá. . . . | 2$400 |
| Concha de metal principe para tirar assucar. . . . . . | 600 |
| Botuadura para collete. . . . | 360 |
| Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem. | 600 |
| Ditas de ditas para senhora. . | 500 |
| Fita para sinto de senhora. . . | 800 |
| Pares de sapatinhos de casimira, bordados. . . . . . . | 1$200 |
| Peças de cascarrilha de lãa. . | 500 |
| Escova fina para limpar unhas. | 600 |
| Ditas de ditas. . . . . . . | 300 |
| 1 Pente preto de barba. . . | 300 |
| 1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e. . . . . | 1$500 |
| Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e. . . . . | 5$000 |
| Apparelho de porcelana para almoço e jantar. . . . . . | 2$000 |
| Jogo de Vispora. . . . . . | 900 |
| Caixa com papel branco e de cores. . . . . . . . | 700 |
| Infiadores para vestido. . . . | 80 |
| Caixa de linha de marca encarnada e azul. . . . . . | 280 |
| Sapatinhos de lãa para meninos. | 400 |
| Tocas. . . . . . . . . | 800 |
| 1 duzia de linha para fazer croché. | 160 |
| Ditas de carriteis com 100 jardas brancas e de côres. . . . | 360 |
| Fita de lãa para debrum de todas as côres. . . . . . . | 560 |
| Ditas de ditas, branca. . . . | 260 |
| Peças de fita de linho para cós. . | 900 |
| Dita para cós. . . . . . . | 500 |
| Pentes voltiados para meninas e senhoras . . . . . . . | 400 |
| Ditos pretos com chapa, para alizar . . . . . . . . | 400 |
| Ditos brancos. . . . . . . | 320 |
| Ditos brancos finos. . . . . | 400 |
| Escova para dentes a 160, 240 e | 360 |
| Ditas para cabellos muito finas. . | 900 |
| Peças de franja para toalha com 14 varas a peça. . . . . | 2$600 |
| Entremeios bordados a peça 500 e | 600 |
| Tinteiros de porcelana 1$ 1$500. | 2$000 |
| Balaios para meninas de escolla bonito desenho a 500, 1$000, 1$500 e. . . . . . . . | 2$000 |
| Fita de sarja de todas as cores. . | 1$100 |
| Gravatas pretas a 400. . . . | 500 |

— Vende-se o grande sitio no becco do Espinheiro, ao chegar a estrada dos Afflictos, frente murada e diversas obras de pedra e cal por acabar, bons viveiros com abundante peixe, baixa para capim, boas terras para plantação com excellentes fructeiras ; para examinar a qualquer hora, e para ajustar com Joaquim de Oliveira Mello, na rua da Hora junto ao mesmo becco, ou na fundição da Aurora.

# LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

## Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE NA **Pharmacia e drogaria** DE BARTHOLOMEU & C. 34—Rua larga do Rosario—34

## PASTILHAS ASSUCARADAS DO DR. PATERSON

**De bismuth e magnezia.**

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— Vende-se, por barato, o sobrado n. 47 sito [illegible] : a tratar na mesma rua n. 63, 1º andar.

# AO BAZAR DA MODA

DE

## JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

**Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.**

**PARA O NOVO ANNO DE 1869.**

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

**A COMMODOS PREÇOS**

NO

**BAZAR DA MODA.**

---

## PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

*Da fabrica de*

# MANOEL & C.

**Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8**

**Pernambuco**

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

---

# GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

# INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

**Completo sortimento**

NO

# BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,
Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

## JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

**RUA NOVA N. 50**
**ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.**

---

# ATTENÇÃO

# AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho rua do Queimado n. 7.

---

**DOENÇAS DAS CRIANÇAS**
**XAROPE DE RABANO IODADO**
**DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS**

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle supre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' [illegible] pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible]

---

**OS MEDICOS**, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, á sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DÉBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

---

Approvação da academia de medecina de Paris

**PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON**

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeútica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

---

*Approvação da academia de medecina de Paris.*

**PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON**

*Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

---

VERDADEIRAS

**PILULAS DE BLANCARD**

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

*N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

---

Alegrai-vos myopes, e presbytas, ja podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

---

## Attenção.

Vende-se no caes de Capibaribe pedra mulatinha da primeira qualidade, pelo preço de 1$200 o palmo corrido, sendo hombreiras, soleiras e sepos com o mais que se segue.

---

## Illuminação.

RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis.

---

— Vende-se uma vacca, uma garrota e ovelhas, prenhes e paridas: a tratar no sitio n. [illegible] na estrada dos Afflictos, passando a capella.

---

LOJA DO GALLO VIGILANTE

## Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

---

## Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

---

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

---

## Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

---

## PECHINCHA

Vende-se barato um bilhar com seus pertences: na rua da Imperatriz n. 60.

---

# TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

## Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

## GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

**Nos armazens de Tasso Irmãos**

**CARRINHOS DE FERRO**

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

## Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

## Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento romano**

Nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento hydraulico á 12$**

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento Portland**

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

## Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

## Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

## Macarthy

**Machinas de descaroçar algodão.**

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

---

## FUNDICAO DO BOWMAN

**Rua do Brum n. 52.**

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

---

## Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

---

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

---

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

---

# ACABAM

## de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. [illegible]

---

— Vende-se somente para esta praça uma bonita negrinha de [illegible] annos de idade e um negrinho de 13 annos, irmão da mesma: na rua do [illegible] n. 63, 1º andar.

---

# LOJA DO PASSO.

**Rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador.**

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

---

## A NOVA ESPERANÇA

**21 = Rua do Queimado = 21**

## E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

*Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.*

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

## Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS

Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

---

— Vendem-se quatro escravas de 20 a 22 annos, bonitas figuras, boa conducta, engommam, cozinham e cosem muito bem, duas ditas mui robustas proprias para engenho, e teem habilidades, um moleque peça de idade 20 annos, um mulato bom cozinheiro e copeiro, de idade 22 annos: na travessa do Carmo n. 1.

---

## Sementes.

Chegaram as novas sementes de hortalice de todas as qualidades, na rua da Cadeia do Recife n. [illegible]

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
## A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
### 60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
## Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

**Crochés para cadeiras na loja do Pavão**

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Fustões para vestidos brancos a 640.**

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Grosdenaples**

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

### ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muitolargas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Cassas inglezas a 440 rs o metro**

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

## Bareges a 400 rs.
**Só na loja do Pavão**

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Lãasinhas**

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 o COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Alpacas lavradas**

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

**Roupas para homem**

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Cortinados**

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Chitas**

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

**Grosdenaples preto**

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$600 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Poil de chévre a 1$000 o covado**

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

## ALTA NOVIDADE
Á
### Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

# PECHINCHAS
## Novamente chegadas ao armazem
DO
# LEÃO
DE
# PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

**Admirem!**

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

**Pechincha!**

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

**Admira!!**

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

**Aos Srs. armadores de enterros.**

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, celletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

**Admira!!**

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

### ROUPA POR MEDIDA
# LIMA, LESSA & C.
## 14-RUA NOVA N.-14

Os proprietarios d'este estabelecimento acabam de montar uma das mais completas officinas de alfaiate, encarregando a direcção da mesma á um dos mais habeis artistas; e para melhor satisfazer aos seus freguezes têm um variado sortimento de casimira de toda a qualidade, pannos finos, brins, merinós e varios objectos proprios para homem, assim como um completo sortimento de fazendas finas de toda a qualidade, Garante-se a melhor qualidade da fazenda e o preço mais rasoavel possivel.

# FAZENDAS PRETAS
## PARA A QUARESMA
# AUGUSTO PORTO & C.
### Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

## ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurião preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moireántique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

**Sahidas de baile** brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

**Popelines** de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

**Cortinados bordados** para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

**Camizas de linho inglezas** para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

*Esteiras da India para forrar salas.*

**SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.**— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

**ENXAQUECAS; NEVRALGIAS.** — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

**ANEMIA, A PALLIDEZ** e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

**PÓ DE ROGÉ.** — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

**VINHO DE QUINIUM** *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinina, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

**MOLESTIAS DA BEXIGA.** — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.**— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos approvados pela Academia de medicina.

**AVISO.** — *Todos estes medicamentos foram approvados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Rio-Janeiro. . Dubocceaux; Hermann Tresseau. | Pernambuco. . Hamann et Cª.
Bahia. . . Hamann et Cª. | Ceará. . . . Hamann et Cª.

## O cordeiro previdente
**Rua do Queimado n. 16.**

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar nes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

**Para viagem.**

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

## NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

**Lãasinhas**

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

### Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

## Vende-se

péz de rozeiras e fructeiras de varias qualidades: no pateo da Santa Cruz n. 20.

— Vende-se uma taberna no Mondego n. 97, bem afreguesada para a [illegible] poucos fundos, propria para [illegible], a casa offerece vantagens, que [illegible] se explicará: a tratar na mesma.

# ECONOMIA
## Para familias
**Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.**

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

## OLEO DE HOGG
DO
### Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
**Pharmacia e drogaria**
DE
BARTHOLOMEU & C.
*34 = Rua larga do Rosario = 34*

## Calçado barato

Borzeguins de bezerro e cordavão para homem a 5$000.

Ditos de duraque para menina a 2$000.

Bothinhos para meninos a 1$500.

Vende-se na praça da Indepencia, loja de calçado n. 39.

## Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo de nome Felippe, cabra com 25 annos de idade, um pouco alto, subrancelhas pretas e serradas, os cabellos acaboculados, quando anda piza duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho, da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continua a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctivos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

*Antonio José Rodrigues de Souza.*

— Fugio no dia 11 do corrente o escravo Jacintho, Congo, idade avançada, bem preto, falla muito atravessado, quando anda a junta os joelhos e torna-se por consequinte cambeta, tem uma pequena croa no alto da cabeça, costuma andar com um sacco nas costas e um pão na mão, carregou uma calça de casemira velha de quadrinhos com um remendo azul no joelho, paletot velho azul escuro, chapéozinho preto com o alto da copa pintado ou envernisado de encarnado: recommenda-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo a travessa da Madre de Deos a José Joaquim Dias Fernandes Junior, que se gratificará generosamente.

## 100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 32, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

## Escravo fugido

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheus, de meia idade, cor preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalhao, tem uma verruga no canto do nariz, os pés forceiros, corpo regular, tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido; pede-se as autoridades e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardoso de Sa, na rua da Lingoeta no Recife n. 2; e o mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoutado, e gratificará bem a quem o pegar.

— Acha-se fugida desde 13 de outubro do anno ultimo a escrava de nome Custodia, idade de 24 a 26 annos, mulata, cabellos carapinhos, dentes alvos e limados, estatura regular e um tanto cheia do corpo, é natural de Piancozinho, districto da Baixa-verde, e foi vendida aqui pelo Sr. Vicente Nogueira de Carvalho: quem a capturar queira dirgir-se a Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 17, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 5 do corrente do sitio da Propridas, na villa de Serinhãem, o molato Gaudencio, idade 20 a 22 annos, espigado do corpo, rosto regular, um tanto desaffeiçoado, cabello pichaim desandado, intitula-se por forro, e julga-se que talvez queira sentar praça; portanto pede-se as autoridades policiaes a captura do dito escravo, e quem o pegar dirija-se a rua da Cadeia n. 10, que será generosamente gratificado.

# LITTERATURA.

## Direitos das minorias

Em quaesquer sciencias, e principalmente nas de materia politica, nada ha de maior efficacia para elucidar a theoria, como são as observações sensatas, suggeridas pelo espirito pratico, e a applicação dessas aos factos. E' isso um como contraste da experiencia, que verifica as leis antigas, e preconisa a outras novas.

Assim é que em certas occasiões póde acontecer que uma phrase inteira da verdade, que d'antes tinha estado incognita, de subito fulgure á vista de todos. Ora, parece que isso é precisamente o que no dia de hoje se está dando, e o que cada vez melhor apparecerá, a respeito do direito de suffragio, graças ás recentes disposições da lei eleitoral de Inglaterra, concernentes ao *voto accumulado*.

Em resumo, a idéa ingleza não é senão um germen, cujo desenvolvimento será muito mais fecundo, do que ao principio não suppuzeram aquelles mesmos, que acabam de semea-lo na lavra do direito. No primeiro conceito desses, uma tal medida não passava a muito além de um expediente politico. Tratava-se de obstar aos inconvenientes, que poderiam provir da potestade de uma nova cathegoria de eleitores, ainda pouco industriada e menos preparada para exercer seus direitos.

Era uma medida de precaução, legal e verdadeiramente sensata, mas que fôra inspirada pelo espirito aristocratico. Porém, a instituição do *voto accumulado*, quer sendo considerada englobadamente, quer em esguardo das circumstancias, que parecem destinadas a fluir della, já tem um alcance muito lato. Na realidade, póde-se esperar que a adopção do *voto accumulado* na legislação eleitoral das democracias, trará a solução de uma das mais graves difficuldades, que o suffragio universal suscita.

O principio da soberania do povo é o que decisivamente está dominado a civilisação de nossa época: tende elle a prevalecer universalmente, e em toda a parte, onde foi admittido o suffragio universal e directo, ha de ser elle a expressão da soberania do povo. Nem as eleições com duas gradações, nem as de voto restringido, não satisfazem plenamente a soberania nacional. A votação em duas gradações, isto é, a que principia dos simples votantes parochiaes, e finda em seguida pelos eleitores de collegio eleitoral; estabelece entre ambas essas cathegorias eleitoraes uma desigualdade de direitos politicos, que nenhuma razão póde justificar. Em vão, se objectará que essa tal desigualdade procede da propria eleição.

E' que o modo da eleição acha-se transviado. Ora, se a lei eleitoral, segundo a qual se faz a eleição, tira sua mesma origem da eleição a duas gradações, então fica merecendo as mesmas censuras, que se fazem ás eleições, que ella rege. Se ella provém de uma autoridade, cuja base é mais resumida, a sua faculdade obrigatoria tambem se torna mais diminuta. Ainda mais, suppondo-se que uma assembléa, provinda do suffragio universal e directo, possa decretar uma lei, que organize a eleição a duas gradações, esse modo de eleição tambem não encontraria em tal hypothese legitimidade alguma. Porquanto, a formação da assembléa, que tivesse decretado uma tal lei, entendia-se estar protestando contra essa mesma lei. Demais disso, e o que é razão suprema, não ha poder algum, que seja capaz de ligar a vontade de uma nação. Uma nação tem sempre o direito de effectuar na sua legislação taes reformas, que melhor lhe aprouverem; e a nação, que tem esse direito, é composta de todos os cidadãos. Os incapacitados pela idade, por molestias, pela carencia de faculdades mentaes, de que todo o homem é dotado, e os que pela depravação da sua conducta, se tornaram indignos, são os unicos, que devem ser excluidos.

Pouco resta a dizer a respeito do suffragio restringido, que ficou condemnado pelas precedentes considerações. Além disso, uma tal restricção apresenta uma difficuldade indissoluvel, que com toda a evidencia patentêa quanto á restricção tem de arbitrariedade e injustiça: vem ella a ser a impossibilidade completa de racionalmente se poderem fixar os limites, donde começam e onde acabam, os direitos de eleger e de ser eleito.

Em materias politicas, a pretendida incapacidade de cidadãos, cuja capacidade está reconhecida nas relações da vida civil, é o que ha de mais repugnante. O que é verdade, é que a capacidade politica não adquire toda aquella latitude, de que é verdadeiramente susceptivel, senão por meio de um conjuncto de instituições, que necessariamente falha no gremio de uma democracia novel. As condições essenciaes da capacidade politica consistem, em primeiro lugar, na instrucção popular, depois, na liberdade da imprensa, na de reuniões publicas e na de associações politicas; e quanto ao mais, não é bastante sómente que exista um tal estado de cousas, mas sim que elle seja assaz antigo para se arraigarem as usanças, que delle redundam, e para que uma experiencia sensata dirija o exercicio do direito.

Assim é, pois, que o suffragio universal directo, no gremio de um estado que reconhece a soberania nacional, é a unica entidade logica e legitima. Nem a carencia de luzes, nem a falta de independencia, não são vicios inherentes á sua natureza, e que não possam ser remediados. Esses são vicios passageiros, que occorrem nas estréas quando ainda não se tem pratica perfeita. A ensinança primaria, os jornaes, as discussões oraes de reuniões publicas, instruirão a democracia, e o espirito de associação lhe assegurará a independencia. Para com as nossas sociedades actuaes não é nisso onde está a difficuldade mais séria.

O inconveniente do suffragio universal, que, antes da descoberta do *voto accumulado*, parecia não ter remedio, provinha todo do excessivo poder, com que aquella tal maneira de votação roborava as maiorias. De facto, no systema eleitoral que tem vigorado até o presente, as maiorias é que reinam sós, vindo as minorias a ficar nullificadas; e por conseguinte bem póde acontecer que as minorias, quasi iguaes em numero de individuos ás maiorias, que por bem pouco triumpharão, não sejam representadas, e fiquem inertes dentro do estado, ou sem meios de acção nas assembléas politicas e conselhos administrativos. Desde que, a fim de se dar remedio á mencionada injustiça, se buscavam novos modos de votação, todos os systemas propostos falharam em varios pontos, primeiramente no da complicação, e depois no defeito capital e de todo inadmissivel em uma legislação democratica, qual era o de se atacar o principio de igualdade. Ora, não ha censura alguma desse genero que desabone o respectivo systema de *suffragio accumulado.*

As estipulações essenciaes do suffragio accumulado, tal e qual elle foi concebido na Inglaterra, consistem no seguinte: Em cada uma circumscripção ou collegio eleitoral, onde elle se pratica, ha varios deputados a se elegerem. Cada eleitor dispõe de tantos votos quantos devem ser os deputados. Sómente em lugar de ser obrigado a votar em diversos nomes, o eleito póde dar a um só nome tantos votos quantos elle devia repartir pelas pessoas a que o collegio tiver direito de eleger como seus representantes. Já se percebe qual será a consequencia disso.

Supponha-se, por exemplo, que n'um districto se devem eleger tres deputados. Uma minoria de eleitores, que exceder de um terço do numero total, combinando-se bem, poderá conseguir que ella só eleja um representante, que é pura creatura da eleição dessa minoria,

Dessa maneira preservou-se inteira a igualdade dos direitos de eleger; os direitos das maiorias são respeitados, e sómente ficarão reduzidos ao que devem ser.

A totalidade da nação é que, effectivamente tem direito a ser representada, e não a maioria tão sómente,

Graças ao suffragio accumulado, a totalidade englobada da nação será representada, e as minorias de eleitores crearão outras minorias de deputados, proporcionadas á importancia das minorias eleitoraes. O mesmo acontecerá com todos os mais generos de eleições.

Tomada collectivamente a instituição de suffragio accumulado, ella reunirá, nos estados democraticos, duas vantagens, que são mui credoras de apreciação.

Por um lado, as idéas novas que aproveitão á democracia, mas que nem sempre a democracia comprehende e que ás vezes acolhe mal, a nova instituição prestará meios mais faceis de se desabrocharem; e por outro lado, ella preservará quanto fôr mister a voga de suas carencias.

Quanto mais a tendencia humanitaria progredir, tanto menos as modernas democracias se assemelharão ás antigas, cuja recordação ainda incommoda tanto os timoratos leitores de historia,

Nas democracias de nossa época existem elementos, desconhecidos em todas as épocas anteriores, que prestão seguras garantias de ordem, de justiça e de dignidade.

São principios de razão e principios de humanidade, simultaneamente philosophicos e christãos, e de origem mui complexa, os que penetram a nossa civilisação, e cuja verdade manifesta será de ora em diante bem acceita pela consciencia publica.

Ao influxo de taes principios, os costumes das democracias se vão tornando cada dia mais suaves, e ellas mesmas dentro em pouco tempo virão a ser activas e generosas.

Os que tem pretendido contestar taes pontos, em suas apreciações, divagam entre detalhes superficiaes. Porem não haja illusão! O estado social das nossas democracias não é, e nunca ha de ser, de inteira perfeição. Nossas democracias ainda commettem erros lamentaveis, e hão de commettel-os sempre.

Continuarão a ser victimas de seducções, motins e preconceitos, e ás vezes as maiorias repellirão com encarniçamento, graduado na proporção do merito e dedicação civil, a certos homens. Sempre assim ha de acontecer em certos casos, e então será que as minorias galhardas acolham em seu gremio a esses homens, maltratados pela ingratidão, e que os habilitem a se vingarem nobremente por meio de serviços á patria. Isso terá de ser um dos recursos do *suffragio accumulado.*

A unica objecção, que se levanta contra um tal systema de votar, é que isso se complicará, e que tornará necessario o escrutinio de lista. A' primeira vista, a objecção parece seria, especialmente para França, tanto no ponto de vista exclusivamente racional do valor do escrutinio de lista, como no ponto de vista de constitucionalidade.

Primeiramente, importa considerar que de modo algum não é da natureza do escrutinio que as listas sejam numerosas: isso não é necessario. Sim, se as listas forem em mui grande numero, o escrutinio de lista de nada serveria; mas, se pelo contrario a lista não contiver senão um pequeno numero de nomes, então a instituição fica excellente. Cada eleitor póde conhecer perfeitamente a tres candidatos, mencionados n'uma lista, e nessas proporções nada impediria que os eleitores se reunissem para melhor se combinarem, o que já de per si seria um excellente impulso. Tambem não deve esquecer, que um regulamento eleitoral não póde ser definitivamente legislado em uma quadra revolucionaria; porque então necessariamente tudo é provisorio e incompleto. Quando se pretende apreciar o valor de uma lei eleitoral, que organise o suffragio universal, deve-se fazer idéa de um estado de cousas com regularidade democratica. Isto supposto, imagine-se bem o que poderia ser o escrutinio de lista n'um paiz, onde desde algum tempo todas as liberdades politicas funccionassem sem obstaculos. Haveria logo associações, que se reuniriam com frequencia. E o que se faria em taes reuniões? A principal occupação seria o examinarem-se os votos dos que tivessem sahido eleitos, quer para a assembléa geral, quer para as provinciaes e municipalidades. Ficando desde já subtendido que, sob um tal regimen de liberdade, a votação dos mandatarios da nação seria publica em todas as assembléas. Primeiro que tudo, se discutiriam as questões, sobre as quaes se tivesse votado. Tratar-se-hia de dar-lhes soluções, se examinariam as que já tivessem sido dadas, e finalmente, os eleitos seriam confirmados ou desapprovados. Em seguida, se compurariam os titulos dos eleitos, e dos homens novos, que fossem notaveis no paiz ou mesmo fóra delle, isso a fim de com conhecimento de causa serem, quando conviesse, substituidos aquelles mandatarios, que não prestassem mais. Portanto, quando chegasse o tempo de eleição, os eleitores não se veriam em embaraços. Conhecendo-se todos os candidatos, ainda mesmo que fossem muitos, e que se tivesse de incluir tantos nomes á uma só lista, isso não traria obscuridade ou confusão. Comtudo mais valeria que as listas contivessem poucos nomes, pois que nessa condição o escrutinio de lista conservaria suas vantagens, sem mescla de inconvenientes.

Assim é que o escrutinio de lista, considerado em si mesmo, não tão sómente de uma maneira abstracta, mais sim no ponto de vista racional das suas diversas applicações nos estados livres, que o adoptam, na realidade não tem os inconvenientes, que em França julgou-se conter elle no periodo de 1848 á 1851. E' fóra de duvida que os vicios, que então se lhe notavam, eram reaes; mas de nenhuma maneira provinham da mesma essencia do escrutinio de lista, sendo que a origem disso veio da precipitação extrema, com que foi pessimamente organizada naquella temporada de tantas perturbações.

Como quer que fosse, quando em 1851, por occasião do golpe de estado, consummado em França, o presidente da republica, ao expôr em sua proclamação de 2 de dezembro as bases da futura constituição proscreveu o escrutinio de lista, como uma entidade que falseava a eleição. E é muito de presumir que nisso não houve sómente um pensamento de reacção, mas tambem a expressão d'uma convicção a respeito da questão especial, pois que varios republicanos, e sobretudo muitos espiritos, isentos de prevenções politicas, tinham então, acerca do escrutinio de lista, uma semelhante opinião. Conseguintemente, o art. 36 da constituição de 1852 foi regido na phrase seguinte: «Os deputados são eleitos pelo suffragio universal, sem escrutinio de lista.»

Quanto a uma lei, que tenha por objecto organisar n'um paiz de liberdade o *suffragio accumulado*, póde ella ser promptamente promulgada, sem occasionar nenhuma perturbação, e sem mesmo ser necessario haver uma reforma geral na legislação eleitoral do paiz. E' o que veremos bem depressa traduzir-se em factos em todos os estados, que comprehendem as vantagens da liberdade e da igualdade dos direitos.

Nas localidades, em que segundo a lei actual, só se elege um unico deputado em cada districto eleitoral, bastaria que essa localidade fosse reunida a mais duas outras, e que todas tres formassem uma só circumscripção eleitoral. Cada eleitor disporia de tres votos, que conforme sua conveniencia, ou daria a tres candidatos separadamente, ou dal-os-hia todos tres a um só candidato. Só com isso o *suffragio accumulado* ficaria organisado, e se guardariam intactas todas as outras disposições das leis eleitoraes.

Assim, pois, nos paizes, cujas constituições não excluem o escrutinio de lista, desde já se podem assegurar as vantagens do *suffragio accumulado*, que são maximas. Nada enerva mais tristemente o espirito publico como a inacção prolongada das minorias nesses paizes, onde as maiorias se conservam sempre as mesmas. Ha dezasete annos que a França com o espectaculo de suas eleições nos está dando um exemplo mui notavel.

Em toda a parte, com rarissimas excepções, a França obedece o signal dado pelas sumidades do poder. Sabe-se qual em seguida foi a composição das assembléas politicas e administrativas. Nellas só dominava uma cathegoria que não podia representar cabalmente toda a nação. Ora é só ella a que domina, como se passa já a demonstrar. E' uma especie de aristocracia de facto, que sob a direcção energica de uma vontade suprema tornou-se dona do paiz. Essa aristocracia quasi que se não compõe de nenhuma parte dos membros da antiga fidalguia, nem abrange em seu seio os homens que illustraram as nossas assembléas da revolução e fundamentaram a nova ordem: nellas se não encontram, senão em numero insignificante, aos descendentes desses valentes soldados da França, que morreram nos campos de batalha, São superioridades sociaes com um typo mui particular, que surgiram dos factos e do espirito da presente épocha. Como partido, as ditas superioridades sociaes naturalmente formam o partido do imperio, e tambem pretendem formar ainda mais o partido nacional, o que evidentemente é exagerado.

Em summa, como na maior parte esses homens datem de mais cedo que o imperio, e que a homens politicos convenha estabelecer, o mais que fôr possivel, um ponto de contacto entre os diversos periodos de sua vida publica, por isso se intitulam tambem — partido conservador—, e eis como a tal respeito elles explicam a sua missão.

Todas as vezes que, no meio das emergencias revolucionarias da França um partido surge, os homens dessa escala se apresentam a offerecer ao tal partido seu concurso com dedicação pela causa publica. Só pedem em paga de tal concurso apoio em prol delles para as eleições, em que se apresentarem candidatos, e os que isso conseguem, depositam no partido uma confiança illimitada.

Quanto ao mais, não se deve julgar que esses pretensos conservadores sejam destituidos de merecimento. Bem longe um tal pensar! elles são em geral pessoas distinctas e dignas de consideração. Ha sobre tudo, uma classe de conhecimentos, e um genero de serviços, em que elles primam: são os conhecimentos administrativos, e os serviços mui efficazes e generosamente prestados aos interesses locaes do paiz. Só o que lhes falta, é a independencia. Elles não crêem nisso, e se irritam contra quem tal lhes disser. O que coopera para elles viverem em tal illusão, é o possuirem em geral grandes fortunas, e estarem persuadidos comsigo mesmos de que gozam de verdadeira independencia, a da situação. Porém um semelhante argumento nada prova. A independencia da situação não é a do caracter; o mais das vezes essas duas independencias, bem diversas entre si, se acham mui separadas, e a independencia politica não se demonstra senão por meio de actos. Ora, ha mais de quinze annos, que esses mesmos actos não deixam a menor duvida. Na camara dos deputados, a maioria se deixa absorver toda em questão de finanças e de ordem do dia, e quanto ao que diz respeito a politica, ella se conforma com o poder supremo.

Ainda mesmo que os desacertos politicos reajam contra as finanças e que o orçamento fique sobrecarregado, os membros da maioria reconhecem taes erros, lastimam a persistencia nelles, mas não exercem opposição efficaz. Nas assembléas provinciaes, não se querem votos, que sejam uteis, mas sim que sirvam para ganhar tempo. Além disso os energicos presidentes dessas assembléas dirigem os trabalhos de maneira tal que apenas os membros teem o tempo necessario para votar. E' o ministerio do interior que dá impulso a tudo. Não se faz reclamação alguma sobre um tal objecto, nem sobre qualquer outra materia; não ha a mais tenue apparencia de independencia. O mesmo se dá para com os conselhos municipaes.

Ora, sobre um tal regimen, e com semelhantes costumes politicos e administrativos, as minorias foram-se tornando tão fracas, que nas assembléas locaes se lhes não ouviam mais as vozes de opposição. É verdade que no corpo legislativo, ou camara dos deputados, acontece o contrario, pois que alli a eloquencia, a energia, o poder irresistivel do talento, as autoridades de caracter, e a recordação de grandes serviços, suppria tudo isso que á opposição faltava em quantidade numerica. Os nobres dictames da tribuna repercutiram no universo, e principalmente em todos os recantos da França. Todavia, as minorias independentes ainda continuam a não ser representadas com sufficiencia. Se ainda se deve esperar muito por isso, como infelizmente parece muito provavel, então o conjuncto das liberdades politicas, a que tem direito o elemento democratico da constituição politica, e sem as quaes o suffragio universal falharia, em rigorosa equidade exigiria pelo menos que as minorias existentes não mais ficassem nullificadas por uma força esmagadora, e que assumissem seu lugar competente na gerencia em geral do estado.

Em summa, quaesquer que possam ser os destinos, que o porvir reserva para a humanidade, parece desde já que uma ulterior adopção do *suffragio accumulado* se effectuará em toda a parte.

Sem duvida se deve prestar homenagem á Inglaterra pelo merito de ter ella descoberto a fecunda idéa do *voto accumulado*; mas nem por isso se deve disfarçar que não será alli; que a idéa ha de produzir os seus resultados mais grandiosos.

Em seu primeiro periodo, a idéa na Inglaterra só aproveitará mais as aristocracias de sangue e dinheiro; mas n'outras partes da terra aproveitará, em primeiro lugar, aos interesses democraticos e liberaes, e depois desses a tantos varios outros, que ainda não estam representados sufficientemente.

Nos paizes democraticos, se houver alguma aristocracia, que possa ser favorecida pelo *suffragio accumulado*, será unicamente a aristocracia de intelligencia. Porém as nações nada poderão perder com os bons exitos, que tal aristocracia vier a ganhar. Hoje em dia, em certos estados, onde a acção do poder exerce muita influencia sob as eleições, as maiorias não brilham pela sublimidade de talentos. Sem serem desprovidas de intelligencia, são pelo contrario dotadas das aptidões medianas e distinctas, que em geral acompanham a gente rica, pois que taes habilitações provém da educação; além disso, por seu espirito de disciplina, condescendencia e submissão, fazem-se recommendaveis aos governos. Quanto as outras mais qualidades de uma ordem superior, em que bem poucas vezes recahem os bens da fortuna, pois que essas se consagram ás idéas com desinteresse de inteira independencia, debalde se procurariam no gremio dessas taes maiorias.

D'entre os homens, illustrados por taes qualidades, alguns ha, que, depois de rudes embates, conseguem entrar para a cohorte da opposição.

De que valem essas maiorias, que estão sempre lisongeando? Melhor serviria aos governos uma opposição vigorosa, que os obrigasse a fazer concessões, quando sobretudo, essas pretensas concessões não são outra cousa mais do que a restituição dos direitos, que pertenciam aos povos.

Semelhantes concessões são vehiculos para se obterem bons resultados, ou pelo menos medidas salutares. Será então que, sendo a potencia eleitoral conferida as minorias pelo *suffragio accumulado*, o accesso ás assembléas electivas se franqueará á mais convicções, inteiramente independentes, e outras illustrações.

Em uma palavra, uma tal potencia utilisará a um vasto aggregado de interesses, que agora estão incognitos, e alargará o horizonte da justiça e o campo da actividade.

É de esperar que esses factos bem cedo apparecerão. Ja lá se foi o tempo em que as nações podiam ser governadas, quer por vontades pessoaes, quer por facções exclusivas, que a fim de mais se imporem ao povo, usurpavam para si o monoplio de servir ao publico.

As nações agora não devem mais ser governadas, senão por si mesmas, isto é, por mandatarios, que com toda a exactidão e com superioridade reproduzam todas as idéas, todas as aspirações, todos os sentimentos legitimos, de que se compõe a vida collectiva. Na época actual urge que no amago de todos os estados livres, a universalidade toda inteira resplandeça em todos os seus matizes pela fé de seus representantes, e que o maior numero se inspire pelo contacto dos grandes espiritos.

AMADEO BRETON.

## POUCO DE TUDO.

NOTICIAS DIVERSAS.—O *Jornal de Saint Petersbourg*, de 21 do corrente, diz que a noticia enviada de Vienna de Austria relativamente as entrevistas do principe Alexandre da Hesse, não merecem credito algum.

⁂

— Mr. de Guiers, ministro plenipotenciario da Russia em Teheran, foi, na mesma qualidade, nomeado para Berna, afim de substituir Mr. de Ozeroff, que se acha nomeado viador da grã-duqueza herdeira da Russia.

Não sabemos se este despacho recahio em algum parente, ou no proprio Sr. de Ozeroff que foi ministro da Russia n'esta côrte, e que tão gratas recordações deixou de si em Lisboa, não só pelas excellentes qualidades, mas pelas elegantes recepções que deu na sua casa da rua de S. Francisco, e pelos numerosos obsequios que dispensou a nossa sociedade.

⁂

— A duqueza de Aoste deu á luz no dia 13 do corrente um filho, ao qual foi conferido o titulo de duque des Pouilles; o recemnascido é delicado, mas bem constituido. Diz-se que Victor Manoel partira no dia 17 para Genova, a fim de ver seu neto.

O titulo de duque des Pouilles dado ao recemnascido prova, segundo dizem cartas de Italia publicadas na *Liberté*, que se deseja ser agradavel ás populações do meio-dia. Pensava-se primeiro no titulo de duque de Milão; mas o principe Humberto, herdeiro presumptivo da corôa reserva esse titulo para o seu primeiro filho.

O principe Humberto tem a saude muito delicada, e a sua joven esposa, a princeza Margarida, está no mesmo caso; por conselho dos medicos, devem ambos passar o inverno em Napoles, ou n'alguma outra cidade do meio-dia. A duqueza de Genova, mãe da princeza Margarida achava-se n'este momento soffrendo bastante do peito, em Mantua; e seu filho o principe Thomaz um dos pretendentes ao throno de Hespanha, está tambem bastante doente em Brighton.

⁂

— Sabem em quanto se avalia a quantia que por dia se perde e ganha no jogo em Paris? Em um milhão de francos!

⁂

— O rei Victor Manoel publicou uma obra theorica intitulada—*O perfeito militar*.

⁂

— Ha dias houve um conflicto entre um navio hollandez e prussiano. O capitão d'este ultimo não só causou avarias ao primeiro, mas insultou a sua tripulação que lhe respondeu á letra. Apenas o navio hollandez entrou no porto foi assaltado por gendarmes prussianos, e o capitão foi condemnado a pagar uma enorme quantia e a sahir do porto immediatamente, ao que este se negou.

Este e outros conflictos mostram bem os sentimentos hostis d'aquelles dous visinhos.

CONVENIO DE EXTRADICÇÃO. — A Hespanha e Italia fizeram um convenio de reciproca extradicção de criminosos.

Comprometeram-se a entregar reciprocamente os individuos criminosos perseguidos ou condemnados por qualquer dos estados contratantes.

PERSONAGEM EM PARIS.— Está actualmente em Paris Retym Pachá, ministro da guerra do vice-rei do Egypto, onde foi com o fim de comprar armas novas, destinadas a pôr as tropas egypcias ao nivel dos progressos de todas as artilherias europeias.

# FOLHETIM

## CATHARINA

POR

### Jules Sandeau

XVII

**D'onde se vê que quem espera sempre alcança.**

(Continuação do n. 37)

Francisco Paty, acabrunhado pelos annos e fatigado da sua diuturna carreira pastoral, não se restabelecera do estado a que o reduzio o seu supremo esforço de heroismo e caridade.

A decadencia das forças physicas trahira-lhe o arrojo do espirito ainda vigoroso: ia em breve coroar com a morte a sua gloriosa carreira da vida.

Passou os ultimos dias a exhortar á resignação pela sua falta as pessoas que estimára e amparára durante os ultimos vinte annos da sua existencia.

— Para que choram, meus amigos?— dizia elle ás pessoas que desde pela manhãa até á noute lhe rodeavam o leito — Para que se affligem d'esse modo? Bem vêem que eu já de nada sirvo n'este mundo, e, portanto, é melhor que vá para o outro. Se Claudio não me houvesse soccorrido, ficaria reduzido a cinzas, sem ter podido salvar aquella creancinha. Deve voltar para a terra este corpo macerado e já sem prestimo. A minha alma não cessará de estar no meio de vós, nem de orar por vós junto do Todo Poderoso. Ao santo patrono d'esta freguezia direi quanto toda esta gente se torna digna de auxilio pelas qualidades que todos possuem de sobrios, laboriosos e honestos. Não me deixarão ficar por mentiroso, não é assim? Que juizo faria o bom S. Silvano do vosso antigo parocho? Estimarei que honrem a minha memoria, porém mais por meio de boas acções do que com demonstrações de luto. Em vez de derramarem lagrimas sobre a minha sepultura, empreguem todas as occasiões de porem em pratica verdadeiros actos de virtude. Lembrem-se de que Deus me ha de pedir contas do rebanho cuja guarda me foi confiada, e que a minha alma se glorificará no céo e os meus ossos estremecerão de alegria no seu repouso todas as vezes que bem merecerem do nosso Divino Mestre.

Por ultimo fallava sempre do objecto que sobre tudo lhe preoccupava o espirito.

— Deixo a cada um de vós o unico thesouro que possui no mundo: é minha sobrinha, que espero todos considerem como filha sua. Deixo-a mais pobre do que qualquer de vós. Acompanhai-a depois da minha morte, cercai-a do vosso amor, sejam todos para ella como familia sua. Não esqueçam que a todos que me forem acompanhar na eternidade lhe perguntarei perante Deus porque fórma contribuiram para a felicidade da minha Catharina.

Na manhãa posterior á noute do sinistro fez com que lhe apresentassem a creancinha resgatada a preço da sua propria vida, afim de se certificar de que não fôra inutil a sua dedicação e a de Claudio.

— Perdoe-lhe, Sr. abbade!— exclamava a mãi da creança ao apresentar-lh'a e lançando-se de joelhos junto do leito do ancião.

— Que hei de eu perdoar a esta innocente creatura? —dizia Francisco Paty, tomando-a ternamente nos braços — Se me for dado entrar no paraizo, são talvez estas mãosinhas que me abrirão as portas. Fique-lhe, porém, de emenda, minha boa amiga, para não tornar a deixar pendurados, como saccos nas paredes, os seus filhos, aliás qualquer incidente imprevisto poderá, na sua ausencia, causar-lhes a morte com uma congestão cerebral.

E, dito isto, mandou que dessem á pobre mulher o pouco dinheiro que restava no presbyterio.

Era assim que elle se dispunha a morrer tão virtuosamente como vivera, havendo-se para com todos amavelmente, privando-se de tudo para agazalhar o proximo, e, digamo-lo sem exaggeração, não guardando mesmo com que pagar no dia immediato talvez a despeza do caixão que lhe encerraria os ossos!

O seu fim assemelhar-se-hia na serenidade ao declinar de um bello dia, se não fosse uma preoccupação que incessantemente lhe perturbava o espirito. Se se affligia por deixar no mundo Catharina pobre e sem amparo, não o atormentava menos o segredo que sorprendera a sua sobrinha. E, todavia, julgava que aquelle amor ainda senão declarara e que jazia envolto no recinto do coração que ia consumindo. Se Francisco Paty suspeitasse o ponto a que as cousas haviam chegado, se soubesse que sua sobrinha e Rogerio se tinham jurado mutua felicidade, conhecendo, como conhecia, o caracter do conde e do filho, qual não seria o seu horror? Seria o mesmo que deixar a filha de sua irmã á beira de um precipicio agarrada a um fragil ramo ou entregue á protecção de um milhafre uma avezinha!

Ainda que não avaliava o mal senão em parte, era isso o bastante para dessocegar-lhe a alma, que se approximava do passamento. O tempo instava; forçoso era fixar um refugio para Catharina, definir-lhe o seu futuro.

Depois de se assegurar das disposições de Claudio, o pastor vio que só lhe restava resolver sua sobrinha a procurar um abrigo no unico porto que lhe restava aberto, contando, para realisar este plano, com o precoce bom juizo d'aquella creança, que Deus, por sua infinita bondade, dotára de tanta circumspecção e formosura.

Um dia—n'aquelle mesmo em que Claudio de seu motu proprio foi procurar Rogerio, comprehendendo que a sua boa amiga, n'aquelle estado de dôr e abandonada fazia consistir a esperança n'elle — Catharina achava-se só á cabeceira do tio. Martha, vencida pela fadiga, fôra deitar-se um pouco sobre a cama; a joven, não podendo igualmente resistir ao cansaço, acabava de adormecer. Com a cabeça cahida para traz sobre as costas da cadeira, os braços pendendo inertes ao longo do corpo extenuado, dormia ella esse leve somno que não dá inteiras tregoas ao soffrimento. Francisco Paty, assentado na cama, contemplava immovel aquelle pallido rosto, com a mais profunda tristeza.

— Filha querida, — dizia elle em voz baixa — digo-te adeus a ti, que durante vinte annos foste o attractivo d'esta casa; a ti, amavel e querida creatura, a quem devi a felicidade de gosar no mundo as delicias da mais terna amisade! Adeus, alegria da minha velhice, sol da minha vida! Eu te abençôe, joven companheira da minha austera peregrinação; eu te abençoo, encantos da minha solidão! Bem dita sejas, formosa flor, presa pela mão de Deus á sotaina do pobre padre!

Fallando assim, inclinou-se sobre ella, beijando-lhe ternamente a fronte de alabastro.

Ao contrario d'aquelles labios, já frios e prestes a gelarem-se, Catharina estremeceu, abrio os olhos, percorreu as mãos emmagrecidas e febricitantes pelo rosto, e poz-se a contemplar a cabeça encanecida do pastor, que retomára a anterior posição.

— Meu tio,— disse ella — pareceu-me, em quanto dormia, que o ouvira dizer-me adeus e julguei sentir a sua alma pousar-se-me na fronte antes de subir ao céo!

Francisco Paty não respondeu. Apertou a sobrinha contra o peito, e ao mesmo tempo duas lagrimas, que não póde conter, lhe correram pelas faces lividas.

Até então Catharina, animada pelo tranquillo sorrir do ancião, não perdera toda a esperança, mas agora aquella silenciosa expressão de ternura fez-lhe ver que tudo estava acabado e que seu tio ia morrer.

— E não me enganei, não! —proseguio ella suffocada pelos soluços e abraçando o tio, que a innundava de lagrimas e beijos.

— Oh! meu Deus, — exclamou o venerando ancião—bem sabeis que esta alma nunca murmurou contra os decretos da vossa vontade! Sempre que me descarregastes o golpe, bemdisse a vossa dextra! Agora chamas-me á vossa presença: eis-me aqui prompto. Bem vedes, meu Deus, que só me lastimo por ter de abandonar esta creança!... O que será de ti, minha filha? Que direi eu a tua mãi quando ella me perguntar o que fiz, antes de te deixar, para assegurar a felicidade do teu futuro?

— Não se afflija por minha causa, meu tio—respondeu a pequena virgem, meneando tristemente a cabeça.— Que felicidade poderei esperar n'este mundo depois de perdida a da sua presença? Resta-me trabalhar. Deus, cuja providencia se estende sobre todas as creaturas, não me abandonará. Sou estimada n'esta aldeia; tenho boas amigas na cidade, que me protegerão. Em ultimo caso, escreverei ao bispo de Limoges, que, em respeito á sua memoria, me facilitará a entrada n'um convento. Portanto, meu tio, não tenha cuidado em mim.

— Minha filha,—redarguio elle — raras vezes permitte Deus que os mortos, posto excessivamente amados na vida, arrebatem para sempre a felicidade d'aquelles que ficam na terra: são decretos seus que após a saudade brota a alegria, como sobre o chão da sepultura renasce a relva. Se assim não fosse, não estaria eu resignado com a morte... E's estimada na cidade como na aldeia, mas isto ainda não basta para que eu morra socegado. Fallas-me em convento... tu, andorinha dos ares? Não, tu não has de renunciar a esta bella natureza, que ambos tanto amamos, e no meio da qual sentirás, quando eu já não existir, a minha alma a divagar nas brizas, e confundida com os aromas dos valles e dos bosques!

D'este ponto passou a fallar-lhe dos deveres, dos gosos e tambem dos soffrimentos a que nenhuma creatura se pode subtrahir, sem faltar ao destino que lhe está marcado pela Providencia, e depois de lhe ter feito ver que a familia é o unico destino da mulher, que o lar domestico é o unico refugio onde lhe é licito encontrar a felicidade honesta, bem como que fóra d'isto tudo é inconstante e ficticio, chegou finalmente a fallar de Claudio.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4